



GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE RECURSOS HÍDRICOS E NATURAIS
INSTITUTO MEIO AMBIENTE-IMA

DATA

PROCESSO N°

4903 4249 | 2014

Servidor:

ELEMENTOS DO PROCESSO

INTERESSADO:

Nº do documento: 2014-030867/TEC/RLO-0812

Data de emissão: 15/07/2014

Lei: LCE 272 de 03/03/2004

NATUREZA:

Inculcadora

Georef.: Não

Interessado: BRACKEM - UNIDADE DE MINERAÇÃO

Empreendimento: BASE DA UNIDADE DE MINERAÇÃO

ASSUNTO:

Ato gerador: RLO-BASE DA UNIDADE DE MINERAÇÃO LOC. NA
EDE DA EMPRESA LUM MACIÓ/AL-INTEGRA 4903-4249/2014

ANEXOS

Ap. 11.794/2017

Ap. 2258/2018

OBSERVAÇÕES

ANDAMENTO

DESTINO	DATA
DICC	28.07.14
Renato	31/07/14
Andersen	
AAH	13/05/16
AEG	05/04/16
COF	07/04/2016
DIP	09/05/16
GELIC	20/05/16
DSP	10/06/16
GELIC	23/06/16
Proquias	
DIP	23/01/19
GELIC	28.01.11



ESTADO DE ALAGOAS
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE - IMA/AL



Ilustríssimo Senhor Diretor Presidente do Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas - IMA _ AL, a BRASKEM S.A, Unidade de Mineração, CNPJ: 42.150.391-0020/33, requer a análise das informações em anexo com vistas a renovação da Licença de Operação nº 166/11, Processo IMA nº 4903-1862/2010, em que a operação da Base da Unidade de Mineração, localizada na sede da empresa no município de Maceió - Alagoas.

Termos em que pede deferimento,

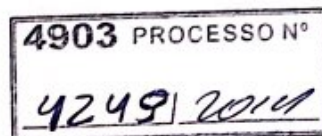
Maceió, 30 de Junho de 2014

Paulo Marcio Tibana

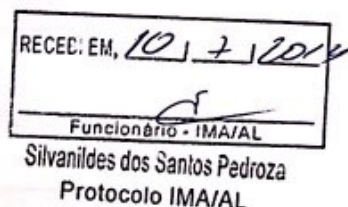
Fone: 3177 5194

Assinatura:

E-mail: paulo.tibana@braskem.com



EM BRANCO





CADASTRO INDUSTRIAL RENOVAÇÃO.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE:

Razão Social*: BRASKEM UNIDADE de MINERAÇÃO	
CNPJ*: 42.150.391-0020/33	
Nome Fantasia: BRASKEM S.A	
End. Rua/avenida nº*: Av. Major Cícero de Góes Monteiro, 2889	
Bairro *: Bebedouro	Município *: Maceió
	CEP *: 57010-900
Atividade Principal: Extração de Sal	
Telefone p/ contato: (82) 3241 1015	
e-mail: danielle.sousa@braskem.com	
Coordenadas geográficas * no Sistema Geodésico, SAD-69.	
Latitude: 9°38'07" S	Longitude: 35°44'54" W

* Nestes campos o preenchimento é obrigatório.

2. ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

NOME*: Adolfo Pereira Sponquiado		
RUA / AV/Nº* Av. Major Cícero de Góes Monteiro, 2889		
BAIRRO/DISTRITO.* Bebedouro		
MUNICÍPIO: Maceió		CEP:* 57010900
TELEFONE*: 82 3241 1015	RAMAL:	FAX: 82 3241 1015
E-MAIL*: adolfo.sponquiado@braskem.com		

* Nestes campos o preenchimento é obrigatório.

3. INFORMAÇÕES GERAIS DO EMPREENDIMENTO

Área do terreno*: 187.117 m2	Área construída*: 6.259 m2
Área da administração*: 263 m2	Área da produção: 1.379 m2
Número total de empregados existentes ou previstos*: 9	

3.3. Indique quais as fontes de abastecimento de água

☐	Fonte de Abastecimento (marque "X" nos quadros em branco)
☐	Rede Pública
☒	Poço ou Nascente
☐	Rio, especificar o nome:
☐	Açude
☐	Barragem de Acumulação
☐	Outros: especificar tipo de tratamento



3.3.1. Se oriunda de poço artesiano ou fonte natural:

Possui outorga (licença) da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos para uso da água?

☒ Sim

☐ Não

3.3.2. Indique para quais finalidades a água é utilizada na atividade, em que quantidade média (m³/mês).

	Finalidade (marque "X" nos quadros em branco)	Quantidade (m ³ /mês)
☐	sanitários	
☒	Incorporada ao produto	210.000
☒	No processo produtivo	32.000
☐	Refrigeração com circuito fechado	
☐	Lavagem de pisos e equipamentos	
☐	Outras, especificar quais:	

4. INFORMAÇÕES SOBRE EFLUENTES SANITÁRIOS

4.1. Vazão de emissão de efluentes líquidos sanitários ____ m³/dia

4.2. Indique qual o sistema de tratamento adotado para os efluentes líquidos sanitários:

☒	Sistema de Tratamento
☐	Rede coletora de esgoto
☒	Fossa Séptica e Sumidouro
☐	Não possui sistema de tratamento
☐	Outro, especificar qual:

4.3. Indique o local do lançamento ou corpo receptor dos efluentes líquidos sanitários:

☒	Local de lançamento/Corpo Receptor
☒	Rede pública
☐	Rio, lago. (Nome):
☐	Solo
☐	Outro, especificar qual:
☐	NÃO SE APLICA:

5. INFORMAÇÕES SOBRE EFLUENTES INDUSTRIAIS

5.1. Indique em qual destas etapas a atividade gera efluentes líquidos industriais:

	Etapas (marque "X" nos quadros em branco)
☒	Processo de Produção
☐	Refrigeração
☐	Caldeira(s)
☐	Lavagem de Pisos
☐	Lavagem de Equipamentos
☐	Equipamentos de controle de emissões atmosféricas
☐	Outras Etapas, especificar quais, na forma de anexo identificando como anexo 1.



5.2. A empresa possui algum tipo de sistema de tratamento para os efluentes líquidos industriais gerados?

Sim ☐

Não ☒

5.3. Descrever sucintamente as principais etapas do processo de tratamento dos efluentes industriais, em forma de fluxograma ou diagrama de blocos na forma de anexo identificando como anexo 2.

Não aplicável - não existe tratamento de efluentes na Mineração.

5.4. Informe quais os produtos químicos utilizados pela atividade para o tratamento dos efluentes líquidos gerados no processo industrial: (caso não haja tratamento escrever que não se aplica no espaço abaixo).

Não aplicável

5.5. Vazão total de efluentes líquidos industriais lançados, máxima e atual, em m³:

	Quant/Dia	Quant/Mês
Máxima		
Atual		

OBS: Para a vazão máxima, considere a capacidade máxima de produção da indústria

Não aplicável

5.6. Indique o local de lançamento dos efluentes industriais:

	Destinação final
☐	Rede Pública
☐	Rio, Arroio, Lago, etc. (informar o nome):
☐	Solo, especificar:
☐	É manancial de abastecimento?
☒	Outro, especificar qual: Reuso

6. INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO PRODUTIVO.

6.1. Descreva sucintamente as principais etapas do processo de fabricação para cada produto, em forma de fluxograma ou diagrama de blocos (ANEXO 3).
Ver anexo 3.

6.2. Planta baixa contendo o layout dos equipamentos (ANEXO 4)

6.3. PRODUTOS UTILIZADOS NO PROCESSO PRODUTIVO

TIPO	ESPECIFICAR O PRODUTO UTILIZADO	QUANTIDADE (ton)	ACONDICIONAMENTO
MATERIA-PRIMA	Soda Cáustica	13	Tanques de estocagem
MATERIA-PRIMA	Água	242.000	Tanque de estocagem

7. INFORMAÇÕES SOBRE EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

7.1. Qual o tipo de combustível consumido pela atividade e qual a quantidade mensal utilizada

	Combustível	Quantidade mensal
☐	Lenha	m ³
☐	Gás	m ³
☐	Óleo Combustível	l
☐	Carvão	kg
☐	Serragem, briquet	kg
☒	Outros, especificar: Óleo diesel	250 l
☐	Não se aplica	



7.2. Possui fonte(s) de fuligem e odores?

Sim ☐ Não ☒

7.3. Há incômodos na vizinhança?

Sim ☐ Não ☒

7.4. Informe quais os equipamentos (se houver) que geram fumaça e odores e os equipamentos utilizados para o controle dos mesmos

Não aplicável

7.5. Informe quais os equipamentos (se houver) que geram ruídos na atividade e os equipamentos utilizados para o controle dos mesmos:

Equipamento	Horário de Trabalho	Níveis de ruído - (dBA)	Equipamento utilizado para o controle do ruído
mba 600-302	Turno de 8 horas diárias e horário administrativo das 07:30 as 16:48 hs	- 90,4	Sinalização de advertência e Protetores auriculares nas áreas com ruído superior a 80 dB(A)
mba 600-101	Turno de 8 horas diárias e horário administrativo das 07:30 as 16:48 hs	- 93,4	Sinalização de advertência e Protetores auriculares nas áreas com ruído superior a 80 dB (A)
mba de água 010	Turno de 8 horas diárias e horário administrativo das 07:30 as 16:48 hs	- 94,5	Sinalização de advertência e Protetores auriculares nas áreas com ruído superior a 80 dB(A)
mba de água 011	Turno de 8 horas diárias e horário administrativo das 07:30 as 16:48 hs	- 93,5	Sinalização de advertência e Protetores auriculares nas áreas com ruído superior a 80 dB(A)
mba de água 12	Turno de 8 horas diárias e horário administrativo das 07:30 as 16:48 hs	- 97,8	Sinalização de advertência e Protetores auriculares nas áreas com ruído superior a 80 dB(A)
mba de injeção 13	Turno de 8 horas diárias e horário administrativo das 07:30 as 16:48 hs	- 99,0	Sinalização de advertência e Protetores auriculares nas áreas com ruído superior a 80 dB(A)
mba de injeção 13	Turno de 8 horas diárias e horário administrativo das 07:30 as 16:48 hs	- 98,6	Sinalização de advertência e Protetores auriculares nas áreas com ruído superior a 80 dB (A)

g

7.6. Há equipamentos de controle da poluição atmosférica?

☐ Sim

☒ Não

Não aplicável



8. INFORMAÇÕES SOBRE OS RESÍDUOS SÓLIDOS.

O preenchimento das tabelas abaixo com relação à classificação do resíduo deverá obedecer a seguinte legenda:

R = Resíduos recicláveis;

I = Resíduos perigosos;

II = Resíduos não perigosos;

II A = Não inertes;

II B = Inertes

8.1. RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA(S) ÁREA(S) ADMINISTRATIVA(S):

TIPO	FREQUENCIA DE GERAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO DO RESÍDUO DE ACORDO COM A NBR 10.004	ACONDICIONAMENTO	DISPOSIÇÃO FINAL.
R	Diária	A006	Baia de resíduos recicláveis - papel/plástico	Doação para recicladoras
I	Mensal	D099	Caixas específicas para lâmpadas	Doação para reciclador
II B	Mensal	A099	Contêineres para entulho	Doação para reciclador

8.2. RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NO PROCESSO INDUSTRIAL.

TIPO	FREQUENCIA DE GERAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO DO RESÍDUO DE ACORDO COM A NBR 10.004	ACONDICIONAMENTO	DISPOSIÇÃO FINAL.
I	Mensal	F130	Bombonas plásticas	Envio para rerrefino.
IIB	Mensal	A004,A104,A005 ,A107,A008	Contêineres de sucatas	Venda para reciclagem



8.3. RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO:

* Não aplicável – não há estação de tratamento na mineração.

TIPO	FREQUENCIA DE GERAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO DO RESÍDUO DE ACORDO COM A NBR 10.004	ACONDICIONAMENTO	DISPOSIÇÃO FINAL.

8.4. RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO:

TIPO	FREQUENCIA DE GERAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO DO RESÍDUO DE ACORDO COM A NBR 10.004	ACONDICIONAMENTO	DISPOSIÇÃO FINAL.
I	Mensal	D004	Contêiner resíduo CI I	Valo controlado - CINAL

OS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DEVEM CONTEMPLAR QUALQUER AREA DA EMPRESA ONDE SE REALIZA MANUTENÇÃO EVENTUAL OU PERIÓDICA.

9. INFORMAÇÕES SOBRE ARMAZENAMENTO DE COMBUSTÍVEIS.

9.1. HÁ ARMAZENAMENTO DE COMBUSTÍVEIS NA EMPRESA PARA ABASTECIMENTO PRÓPRIO, UTILIZAÇÃO EM CALEIRAS, GERADORES?

☒ Sim ☐ Não

9.2. QUAL O TIPO E O VOLUME DE COMBUSTÍVEL ARMAZENADO?

COMBUSTÍVEL	VOLUME (litros)
GASOLINA	
ÁLCOOL	
DIESEL	250

9.3. QUAL A FORMA DE ARMAZENAMENTO?

☐ Subterrâneo ☒ Aéreo.

9.4. PARA OS CASOS EM QUE A EMPRESA POSSUA ARMAZENAMENTO DE COMBUSTÍVEIS COM VOLUME SUPERIOR A 15 m³, INDEPENDENTEMENTE

6

DA FORMA DE ARMAZENAMENTO OU DA UTILIZAÇÃO É PASSIVEL DE LICENCIAMENTO.



9.4.1. A EMPRESA SE ENQUADRA NA SITUAÇÃO CITADA ACIMA?

☐ Sim ☒ Não

9.4.2. CASO POSITIVO A ATIVIDADE POSSUI A LICENÇA AMBIENTAL?

☐ Sim ☐ Não

10.OBSERVAÇÕES E/OU INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES QUE SEJAM CONSIDERADAS RELEVANTES PARA O LICENCIAMENTO AMBIENTAL.

ASSUMO SOB AS PENAS DA LEI 4090 de 05 de dezembro de 1979, Art 11, § 1º, QUE AS INFORMAÇÕES PRESTADAS NESTE MCE SÃO VERDADEIRAS

NOME E ASSINATURA LEGÍVEL DO INTERESSADO
(Colocar carimbo com função)

Nome: Paulo Márcio Tibana
Assinatura: [Assinatura]

Paulo Márcio Tibana
Gerente de Produção
Braskem S/A - Matr. 546

DATA 10/04/2014

ASSUMO SOB AS PENAS DA LEI 4090 de 05 de dezembro de 1979, Art 11, § 1º, QUE AS INFORMAÇÕES PRESTADAS NESTE MCE SÃO VERDADEIRAS.

Anexo 3 -

A área 500 ou Campo de Salmoura é uma unidade pertencente a Braskem, localizada no bairro de Bebedouro e distante cerca de 8 km da fábrica.

A unidade possui dupla finalidade que é a de suprir água e matéria prima à unidade fabril. Basicamente essa atividade é executada através de poços d'água e poços de sal.

A matéria prima é o cloreto de sódio (sal) , obtido através das extração das reservas no subsolo e transferido em forma de solução (salmoura) para a fábrica.

Desenvolvimento das Minas de Sal

A fase propriamente dita de exploração das minas antecede uma fase inicial denominada Desenvolvimento de Minas, que dura cerca de um ano. Este período inicial de exploração tem a finalidade de desenvolver uma caverna no corpo salino para que se possa obter uma salmoura com elevada concentração com vazão média de 30 m³/h. A formação da caverna pela dissolução inicial do sal, possibilita gradativamente uma maior área de contato entre a água e o sal, e permite a extração de uma salmoura, cada vez mais concentrada (rica em sal solubilizado) até atingir uma concentração ótima (em torno de 290 g/l) para ser enviada a Fábrica para posterior tratamento.

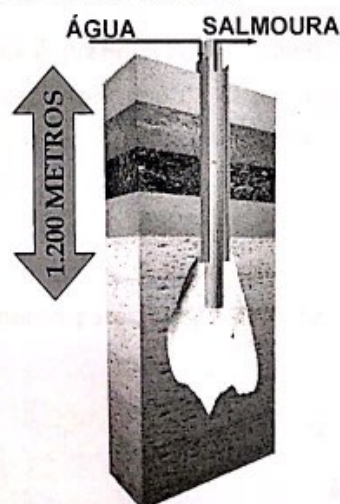
A fase de Desenvolvimento é muito importante, e uma coleta cuidadosa de dados fornece subsídios para se determinar a conformação da caverna, como também para o controle e exploração da mina. Com a substituição das minas por novas unidades, foi desenvolvido um processo para elevar a concentração da salmoura, enquanto a mina estiver em desenvolvimento. Toda salmoura produzida pelas novas minas é injetada nas minas antigas e deste modo se obtêm uma salmoura saturada para o processo.

Poços de Sal

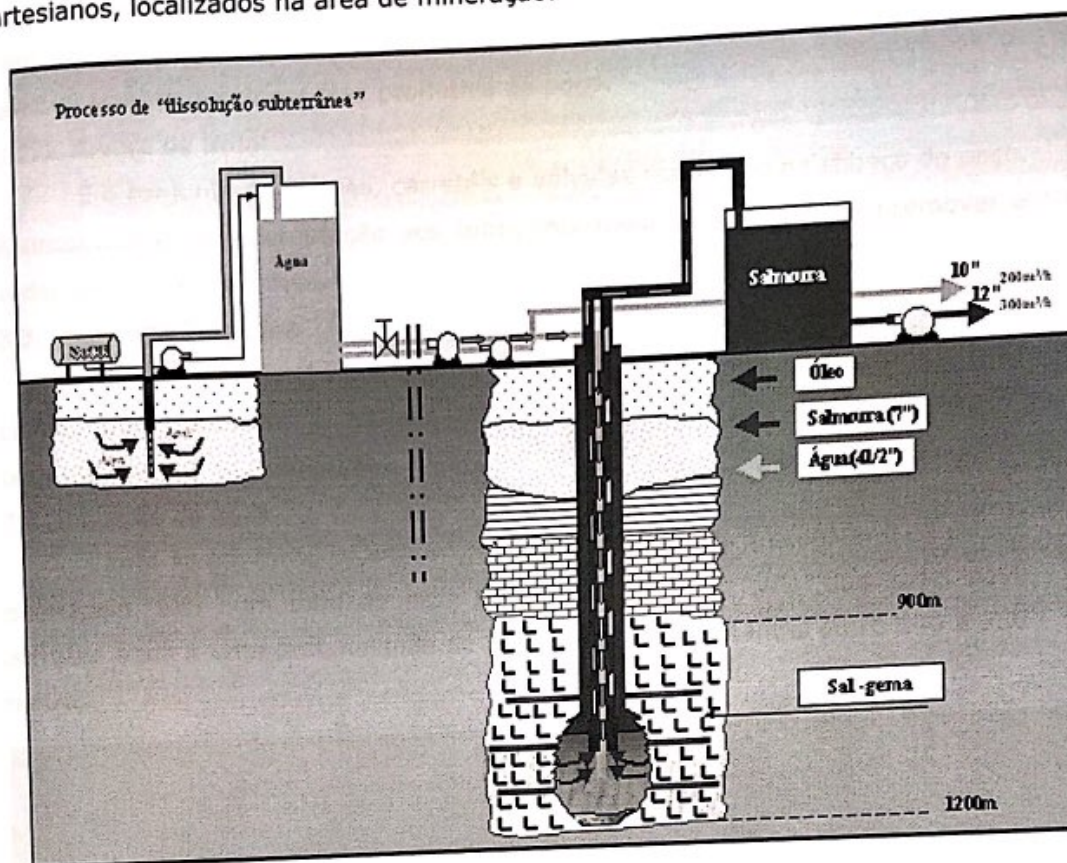
A extração das reservas de sal mineral é feita através de poços profundos perfurados até cerca de 900 a 1.200 m, onde se encontram os leitos de sal.

A extração se dá através da solubilização do mesmo em água. Esse processo consiste em injetar água por uma tubulação central pelo interior da camada de sal, possibilitando o retorno desse volume em forma de salmoura concentrada.

As cavernas geradas no interior da camada salina estão sempre cheias, e mesmo após a desativação do poço, permanecem com salmoura.



A salmoura é recebida em um tanque para então ser bombeada para a fábrica, através de uma tubulação de 12 polegadas de diâmetro. Toda a água utilizada neste processo de extração é obtida através de captação por poços artesianos, localizados na área de mineração.



O sistema é composto por:

3.2.1. Tubulações de Revestimento

É a tubulação mais externa da mina, visa dar proteção às paredes do poço, e evitar contaminação dos aquíferos com salmoura. O espaço entre o revestimento e as paredes do poço é preenchido com cimento. A profundidade total é função da base da camada de sal.

O espaço anular, entre o revestimento e o tubo é preenchido com óleo diesel. A finalidade do óleo é formar um colchão de proteção no topo da caverna, que impedirá a dissolução do teto de sal, prevenindo possíveis desmoronamentos e conseqüentes danos às tubulações, podendo retirar definitivamente a mina de operação. A injeção de óleo diesel é feita logo após a perfuração do poço. O volume inicial chega a 22 m³. Faz-se reinjeção quando ocorre intervenção no poço e de acordo com o resultado do sonar – equipamento para monitoramento

das minas que define tanto o volume de óleo a ser injetado, quanto as condições da caverna. Esse monitoramento é feito com frequência anual.

3.2.2. Tubulação de Injeção

É a tubulação por onde se faz a injeção de água na mina. Sua profundidade total é variável em cada poço. As tubulações são erguidas periodicamente durante a fase produtiva do poço.

3.2.3. Árvore de Natal

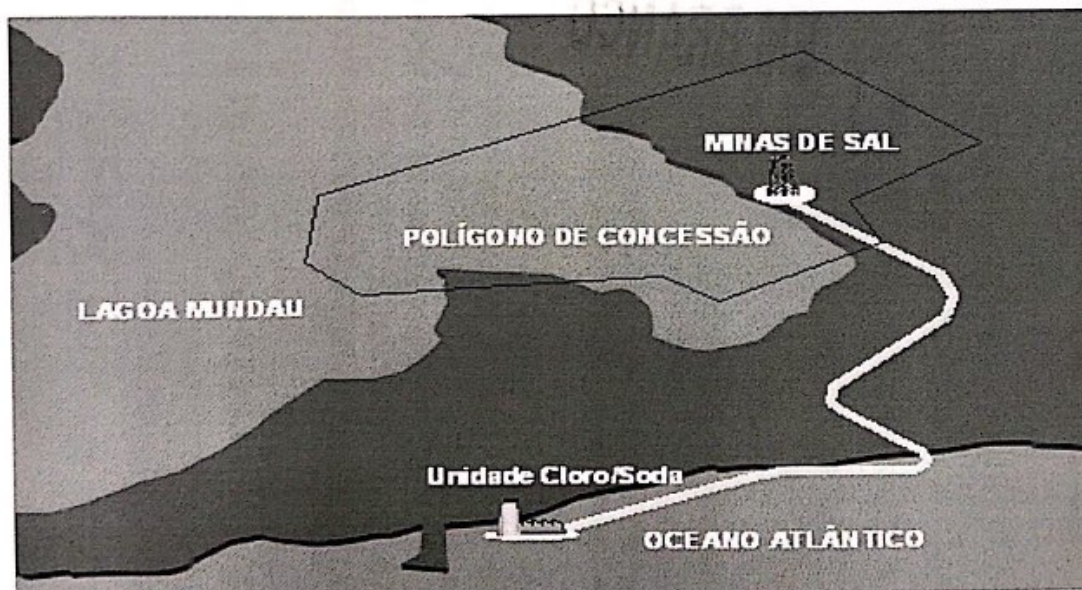
É o conjunto de flanges, carretéis e válvulas instalados na cabeça do poço. A finalidade é dar sustentação aos tubos intermediário e central e promover a vedação entre os mesmos.

3.3. Tanque de Salmoura

Trata-se de um tanque cilíndrico, vertical e com teto cônico tipo chapéu chinês, para favorecer a retirada de gás metano que vem incorporado em pequeno volume na Salmoura.

3.4. Extração da água

Capta-se em torno de 450 m³/h – equivalente à 3% do consumo da cidade de Maceió. São num total de doze poços denominados PW's, dos quais nove extraem água a uma profundidade de 90 metros e os restantes entre 240 e 360 metros.





Licença Ambiental



Licença de Operação N° 166/2011

Validade: 06.11.2014

O INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE ALAGOAS - IMA/AL, expede a presente Licença de Operação n° 166/2011 – IMA/DILIC, que renova a LO n° 311/06, com base na Resolução n° 105/2006, de 31 de outubro de 2006, do CONSELHO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL – CEPRAM e na Lei n° 6.787 de 22 de novembro de 2006, Art. 47, por meio da qual autoriza a empresa BRASKEM S.A, inscrita no CNPJ n° 42.150.391/0020-33, estabelecida na Avenida Major Cícero de Góes Monteiro, n° 2889, Bebedouro – Maceió – Alagoas, a operar a Base da Unidade de Mineração, localizada em sua sede.

Esta Licença de Operação é válida até 06 de novembro de 2014, e esta condicionada ao cumprimento das condicionantes que constam no verso desta licença e dos demais anexos constantes do Processo IMA n° 4903-1862/2010 (Parecer Técnico IMA/DILIC N° 524/2010 e Resolução Normativa n° 105/2006). Esta Licença deverá estar disponível, por ocasião da realização de fiscalizações.

Maceió-AL, 05 de Agosto de 2011.


Ricardo César de Barros Oliveira
Diretor Técnico no Exercício da Presidência



Liberada a Licença de Operação Com as seguintes condicionantes:

1. Apresentar em 30 dias a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART do Relatório de Avaliação de Desempenho Ambiental – RADA;
2. Apresentar anualmente o relatório de atividades, mostrando o monitoramento da lavra na área de concessão.
3. Quando da renovação da próxima Licença de Operação, apresentar o Plano e Controle Ambiental – PCA;
4. Para qualquer alteração na área da Base da Unidade de Mineração o IMA deverá ser consultado, para avaliação se for o caso.

Maceió(AL), 05 de agosto de 2011.


Ricardo César de Barros Oliveira
em Exercício
Diretor Presidente
IMA/AL

Relatório de Produção dos poços de sal – ano 2013

ário

INTRODUÇÃO:

A campanha de exames com sonar que se verifica anualmente forneceu as seguintes informações sobre os poços examinados. De posse desses dados projeta-se a produção de sal futura que cada poço poderá produzir até ser desativado. Possibilita também efetuar alterações no posicionamento das colunas de produção e injeção, no sentido de otimizar a lavra, para obter a maior recuperação de sal/poço.

OBJETIVO:

-Realizar a intervenção anual de manutenção dos poços de sal em operação na Braskem Mineração.

RESULTADOS:

POÇO DE SAL # 17 D

POÇO DE SAL # 17	2007 jan	2009 abril	2010 junho	2012 maio	2013 junho
Intervalo examinado m	992-1101	954-1089	952- 1063	940-1054	940-1054
Posição 9 ^{5/8"} m	959	959	959	954	954
Posição 7" m	1061	1042	1010	945	945
Posição 4 1/2" m	1072	1065	1056	980	980
Topo camada do sal m	920	920	920	920	920
Topo da cavidade m	992	954	952	940	930
Fase da cavidade m	1100	1083	1063	1054	1064
Espessura sal superior	52	20	18	20	10
Volume espacial m ³	169.345	222.521	266.222	347.514**	382.411
Sal extraído até (ton)	-	480.645	575.039	750.282	825.243

POÇO DE SAL # 26 D

POÇO DE SAL # 26	2007 jan	2009 abril	2010 junho	2012 maio	2013 junho
Intervalo examinado m	1086-1151	1065-1131	1054-1146	1028-1118	1028-1118
Posição 9 ^{5/8"} m	1202	1075	1062	1062	1062
Posição 7" m	1108	1055		1055	1055
Posição 4 1/2" m	1135	1108		1087,7	1087,7
Topo camada do sal m	985	985	985	985	985
Topo da cavidade m	1085	1065	1054	1028	1015
Fase da cavidade m	1138	1131	1133	1118	1129
Espessura sal superior	100 m	80 m	69 m	43 m*	30 m*
Volume espacial m ³	164.929	256.122	340.594	410.545**	447.783
Sal extraído até (ton)	356.246	553.223	735.342	886.366	966.317

Nº Revisão: 02

Data da Revisão:

Pág.: 2/5

Copyright Braskem S.A. Todos os Direitos Reservados.



POÇO DE SAL # 28 D

POÇO DE SAL # 28	2007 jan	2009 abril	2010 maio	2012 maio	2013 junho
Intervalo examinado m	1097-1180	1079-1162		-	
Posição 9 ^{5/8"} m	1094	1094	1096 ccl	1065	1065
Posição 7" m	1127	1127	1.102	1065	1065
Posição 4 1/2" m	1148	1141	1.121	1080	1080
Topo camada do sal m	932	932	932	932	932
Topo da cavidade m	1088	1079	1073	1067*	1055*
Base da cavidade m	1168	1162	1059	1053*	1053*
Espessura sal superior	105	102	99	-	123
Volume espacial m ³	67.128	159.725	214.189	325.000*	361.458
Sal extraído até (ton)	134.256	345.006	462.648	701.675*	780.027

POÇO DE SAL # 29 D

POÇO DE SAL # 29		2010 maio	2012 maio	2013 junho
Intervalo examinado m	N/A	1055 a 1028	1020-1005	1020-1005
Posição 9 ^{5/8"} m	1.005	1005	1005	1005
Posição 7" m	1.052	1052	1051	1051
Posição 4 1/2" m	1.070	1954,56	Sem 4/12"	Sem 4/12"
Topo camada do sal m	898	898	898	898
Topo da cavidade m	N/A	1028	1005	1005
Base da cavidade m	N/A	1055	1055	1055
Espessura sal superior	126 m	96		
Volume espacial m ³	N/A	7.099	24.846*	48.799
Sal extraído até (ton)		15.333	53.643*	105.310

Nº Revisão: 02	Data da Revisão:	Pág.: 3/5
Copyright Braskem S.A. Todos os Direitos Reservados.		



POÇO DE SAL # 30 D

POÇO DE SAL # 30	2007 jan	2009 abril	2010 maio	2012 maio	2013 junho
Intervalo examinado m			1096 -1021	1082-1002	1082-1002
Posição 9 5/8" m	1058	1058	1058	1007	1007
Posição 7" m	1097	1083	1070	1045	1045
Posição 4 1/2" m	1118	1108	1096	1076	1076
Esp. camada do sal m	895	895	895	895	895
Esp. da cavidade m	-	1042	1021	1002	995
Esp. da cavidade m	-	1109	1096	1082	1093
Pressura sal superior m	-	98 (147)	77 (126)	*(107)	100
Volume espacial m³	-	66.654	132.406	239.110	289.687
Sal extraído até (ton)	-	143.972	285.996	516.238	625.145

POÇO DE SAL # 31 D

POÇO DE SAL # 31	2007 jan	2009 abril	2010 maio	2012 maio	2013 junho
Intervalo examinado m			1149-1064	1143-1055	1143-1055
Posição 9 5/8" m	1090	1090	1090	1090	1090
Posição 7" m	1160	1126	1096	1087	1087
Posição 4 1/2" m	1193	1151	1131	1130	1130
Esp. camada do sal m	905	905	905	905	905
Esp. da cavidade m	-	1065	1064	1055	1045
Esp. da cavidade m	-	1155	1149	1143	1153
Pressura sal superior m	-	160	159	150	140
Volume espacial m³	-	89.017	148.503	248.970	291.312
Sal extraído até (ton)	-	192.276	320.766	537.526	628.653

Nº Revisão: 02

Data da Revisão:

Pág.: 4/5

Copyright Braskem S.A. Todos os Direitos Reservados.



DOÇO DE SAL # 34 D

DOÇO DE SAL # 30	2013 junho				
Intervalo examinado m	1092-1109				
Posição 9 ^{5/8} " m	1058				
Posição 7" m	1083				
Posição 4 1/2" m	1108				
Esp. camada do sal m	895				
Esp. da cavidade m	1092				
Alt. da cavidade m	1109				
Esp. sal superior m	197				
Volume espacial m ³	36.654				
Sal extraído até (ton)	79.099				

DOÇO DE SAL # 35 D

DOÇO DE SAL # 31	2013 junho				
Intervalo examinado m	1135-1155				
Posição 9 ^{5/8} " m	1090				
Posição 7" m	1126				
Posição 4 1/2" m	1151				
Esp. camada do sal m	905				
Esp. da cavidade m	1135				
Alt. da cavidade m	1155				
Esp. sal superior m	230				
Volume espacial m ³	39.017				
Sal extraído até (ton)	84.198				

FIM

Nº Revisão: 02	Data da Revisão:	Pág.: 5/5
Copyright Braskem S.A. Todos os Direitos Reservados.		



RADA – Relatório de Avaliação do Desempenho Ambiental

Nome da Empresa: Braskem S.A. Unidade de Mineração		1. CNPJ: 42.150.391/0020-33		
2. Atividade: Operação da base da unidade de mineração		3. Endereço: Av. Major Cícero de Góes Monteiro, 2889, Bebedouro		
3. Nº da resolução CEPRAM ou licença IMA: CITAR TODAS AS LICENÇAS EMITIDAS COM DATA DE EMISSÃO, VALIDADE E Nº. DO PARECER TÉCNICO				
Processo nº	Nº LO	Objeto licenciamento	Data/concessão	Validade
4903-1862/2010	166/11	Licença de operação	05/08/2011	06/11/2014
4. Principais resultados alcançados na vigência da Licença de Operação: Os últimos anos têm sido bastante positivos para a Braskem Unidade de Mineração. Destacam-se a consolidação de alguns programas corporativos da BRASKEM de cunho social e também na área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, o Programa SEMPRE Excelência, Programas de Qualidade de Vida, Treinamentos/capacitações e programas motivacionais, que trouxeram resultados expressivos nos indicadores que são acompanhados sistematicamente pela empresa. Investimentos são realizados buscando principalmente a manutenção da integridade dos sistemas e confiabilidade dos equipamentos além daqueles específicos voltados para as melhorias das condições de Saúde, Segurança e Meio Ambiente.				
5. Investimentos realizados: Alguns investimentos foram realizados e estão em andamento visando à melhoria contínua do desempenho ambiental do empreendimento. Em termos de investimentos, dos itens categorizados como proteção ao meio ambiente, destaca-se uma contenção para proteção do mangue que foi construído na área da mineração.				
6. Metas para o próximo período de validade da RLO: Melhoria contínua nos seus processos com mínimo impacto ao meio ambiente. Cumprimento dos condicionantes da Licença de Operação				
7. Investimento a realizar: Conforme plano de investimentos aprovado para o período.				
8. Avaliação do cumprimento dos principais condicionantes da licença em vigor: Licença anterior (LO nº 166/11): Condicionante I: Apresentar em 30 dias a Anotação de Responsabilidade Técnica-ART do Relatório de Avaliação Ambiental de Desempenho Ambiental – RADA Cumprimento: Atendido conforme protocolos em anexo. Condicionante II: Apresentar anualmente o relatório de atividades, mostrando o monitoramento da lavra na área de concessão. Cumprimento: Atendido. Condicionante III: Quando da renovação da próxima Licença de Operação, apresentar o Plano de Controle Ambiental - PCA. Cumprimento: Atendido. Condicionante IV: Para qualquer alteração na área da Base de Mineração o IMA deverá ser consultado para a avaliação se for o caso. Cumprimento: Quando ocorrer				
9. Outras informações complementares: Não aplicável				



10. Descrever as Notificações / Advertências / Multas, aplicadas pelo IMA/AL, no período da Vigência da Licença e respectivas correções: Não aplicável.

Representante Legal: PAULO MARCIO TIBANA

Cargo: GERENTE DE PRODUÇÃO

Paulo Marcio Tibana

Data: 09/03/14

A Braskem, Unidade de Mineração torna público que está requerendo ao Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas – IMA/AL a Renovação da Licença de Operação da sua unidade base.

EM BRANCO

Vereadores contestam atos da Câmara

Os vereadores da Câmara Municipal de Maceió contestaram, nesta terça-feira (11), os atos do presidente da Câmara, João Carlos de Oliveira, que suspendeu o trabalho dos vereadores por não comparecimento às sessões. Os vereadores afirmam que a suspensão é ilegal e que eles continuam trabalhando normalmente.

Tribuna Livre

BARTOLOMEU DRESCH bartolomeu_dresch@hotmail.com.br

Um bilhão de publicações

A Copa do Mundo que está sendo realizada no Brasil já teve um bilhão de publicações, curtidas e comentários no Facebook, e assim é o evento mais citado em uma década de existência da rede social, de acordo com a agência Reuters. As conversas sobre futebol mediram entre 12 e 23 de junho envolveram 220 milhões de pessoas e um bilhão de interações. E considerando que a bola ainda vai rolar por quase duas semanas, a competição deverá quebrar novos recordes como o maior evento de mídia social até agora. O volume de comentários até agora não tem precedentes, disse um dos diretores do Facebook. "Além de compartilharem e se conectarem com os amigos, as pessoas estão se engajando em interações de tempo real com a mídia", afirmou o executivo. O Facebook é a companhia de mídia social mais recente a capitalizar sobre o tráfego gerado pela TV com grandes eventos como a Copa do Mundo, uma tendência que teve início há alguns anos pelo Twitter. Os números recordes foram possíveis por causa de uma ampla penetração móvel. Sete em cada 10 usuários globalmente se conectam à rede a partir dos dispositivos móveis, que representam 60% da receita da publicidade da empresa. A marca de 1 bilhão foi alcançada quando a Copa chegou à sua segunda fase. No último sábado, mais de 31 milhões de pessoas fizeram 75 milhões de publicações, curtidas e comentários da vitória do Brasil sobre o Chile.



Só falta a nomeação

O governador Testino Vilela Filho deverá nomear nos próximos dias os aprovados no concurso público da Perícia Oficial de Alagoas. A lista dos aprovados já foi publicada no Diário Oficial, e a nomeação foi pleiteada pelo diretor-geral da Perícia Oficial, João Alfredo Tendório. A expectativa é de que neste mês de julho, os profissionais aprovados sejam nomeados e possam assumir seus cargos nos órgãos que compõem a estrutura da Perícia do Estado.

Só falta a nomeação 2

Ainda de acordo com João Alfredo, a expectativa da nomeação é grande, tendo em vista a necessidade de preenchimento de vagas na estrutura dos órgãos. O concurso público aconteceu em um momento bastante oportuno, uma vez que diversos profissionais que atuam nos institutos estão prestes a se aposentar ou estão afastados. Ao todo foram aprovados 20 peritos criminais que vão atuar no Instituto de Criminalística, cinco papiloscopistas trabalharão no Instituto de Identificação, oito peritos médicos-legistas e quatro técnicos forenses vão desempenhar suas funções no Instituto Médico Legal.

Famosos e poderosos

A cantora Beyoncé, o jogador de basquete LeBron James e o rapper e produtor musical Dr. Dre lideram a lista das celebridades mais poderosas do mundo, segundo divulgação da Revista Forbes feita nesta semana. Beyoncé assumiu a dianteira com um rendimento médio de US\$ 115 milhões de dólares nos últimos 12 meses, e tomou o lugar da apresentadora Oprah Winfrey que caiu para o quarto lugar da lista. A também apresentadora de TV Ellen DeGeneres subiu do décimo para o quinto lugar neste ano.

Famosos e poderosos 2

A lista dos dez mais poderosos inclui cinco mulheres e cinco homens. A longa turnê de 95 shows levou Beyoncé a superar todos inclusive o rapper Jay-Z (seu marido), além de Rihanna e Katy Perry. LeBron James ganhou 72 milhões de dólares nas quadras e com publicidade. Esta foi a 15ª edição da lista anual elaborada a partir da estimativa de rendimentos brutos obtidos entre junho de 2013 e junho de 2014 com turnês, livros, contratos, filmes e rendimentos residuais.

A revolta do ganês

O torcedor alagoano, especialmente o de Maceió, simpatizou com a seleção de Gana, recebeu a delegação de braços abertos e até mesmo vitrou com suas atitudes, mesmo esperando mais dos africanos. E a resposta foi verdadeira. Menos para o jogador Boateng do Schalke 04 de Alemanha, que, afetado por disciplina, só não falou mal de Maceió e do seu povo, mas detonou com a cidade-sede de Natal ("Hotel horrível, péssimas acomodações") e não vitrou com a sua seleção. Para Boateng a seleção fez tudo errado, desde a preparação, até a organização e a forma como a Federação de Gana administrou o processo de participação na Copa. Disse que não era indisciplinado e levantou várias suspeitas em relação à corrupção da Federação e sobre a surreal história do pagamento da grificação que chegou de jatinho ao Brasil, após a ameaça de greve dos jogadores.

Concurso da Anatel

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) disponibilizou edital no site do Centro de Seleção e de Promoção de Eventos da Universidade de Brasília (Cespe/UnB) para o concurso público para ocupação de 100 vagas na sede, em Brasília. Deu-se o preenchimento de cargos de analista administrativo (salário de R\$ 10.543,90), especialista em regulação de serviços públicos de telecomunicações (salário de R\$ 11.403,90) e ainda para o de técnico administrativo, nível médio com um salário de R\$ 5.418,25. As inscrições abrem em 11 de julho, e as provas em 14 de Setembro. Sete vagas são para deficientes e 20 para cotas raciais.

• O Departamento Estadual de Trânsito (Detran) liberou os números referentes às operações de trânsito com base na Lei Seca, que completou dois anos de vigência no último sábado, 28.

• No período de Detran, em conjunto com os demais órgãos que atuam nas operações, realizou 18.244 abordagens, 1.710 Cartões Nacionais de Habilitação (CNH) foram recolhidos, 1001 carros apreendidos e 238 motoristas presos em flagrantes por crimes de trânsito.

• A Operação Lei Seca é um dos instrumentos utilizados no plano Brasil Mais Seguro, para reduzir os índices de violência no Estado.

• Ela foi atualizada em Dezembro de 2012, tornando ainda mais rígidas as penalidades para o motorista que for pego dirigindo sob a influência do álcool.

• Além de ter a CNH recolhida, o motorista infrator ainda é preso em flagrante, paga uma multa de R\$ 1.975,00 e pode perder o direito de dirigir por um ano.

Rui Palmeira faz vistoria em nova obra na parte alta

Avenida Paulo Holanda teve quase 70% da drenagem concluída e os investimentos passam de R\$ 3 milhões

Máquinas, tubulações e homens trabalhando, esse é o cenário da Avenida Paulo Holanda da Costa, localizada no bairro Cidade Universitária, parte alta da capital. A região foi transformada em um canteiro de obras pela Prefeitura de Maceió, que está executando uma série de serviços por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Urbanização (Seminfra). Na avenida, aproximadamente 70% da drenagem foi concluída e o cronograma de atividades prevê a pavimentação e sinalização da via. A obra está orçada em mais de R\$ 3,79 milhões, fruto de recursos próprios da Prefeitura. O prefeito de Maceió, Rui Palmeira (PSDB), esteve ontem (01) na localidade para vistoriar o andamento dos serviços. "Estamos atendendo um clamor antigo da população. O nosso foco é trabalhar para melhorar a mobilidade urbana de Maceió, uma das prioridades da nossa gestão. Aqui na Paulo Holanda, após o serviço de drenagem, iremos iniciar a pavimentação e sinalizar a extensão da avenida. É uma forma de valorizar a nossa cidade e devolvermos para o cidadão maceioense os impostos pagos à Prefeitura como o IPTU, por exemplo", disse o prefeito.

Mais de 90 mil moradores da região, além da comunidade acadêmica da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

Para o líder comunitário do Conjunto Graciliano Ramos, Robson Nogueira, localidade que também será beneficiada com a entrega da avenida, a atenção da Prefeitura com a parte alta da cidade tem sido fundamental para que outras obras de drenagem já iniciadas possam beneficiar ainda mais os moradores de conjuntos habitacionais próximos. "Essa é uma reivindicação antiga. Mais de 90 mil pessoas que moram na vizinhança serão beneficiadas".



Prefeito Rui Palmeira avalia que o maceioense está sendo valorizado com diversas obras

MARECHAL DEODORO

Vereadores contestam atos da Câmara

Preocupados com a falta de transparência na Câmara Municipal de Marechal Deodoro, além dos demandas provocados pelo atual presidente do Poder, vereador Abelardo Leopoldino, tende a gerar uma demanda judicial contra a eleição dele.

Neste sentido, um grupo de vereadores já se dispôs a questionar o processo que elegeu o presidente, sobretudo por não ter cumprido os trâmites legais, considerando que apenas metade dos integrantes do poder foi comunicada da eleição.

segundo o vereador Del Cavalcante, a forma da convocação da eleição para o biênio 2015-2016 não se deu em momento algum. "Nem por ofício, nem por email", disse ele.

Essa situação tem gerado um clima de apreensão no poder e algumas sessões já foram realizadas de maneira tensa.

Na última reunião, o que tinha tudo para ser uma sessão de aprovação do aumento salarial da educação e da Guarda Municipal acabou gerando forte e áspera discussão entre os vereadores

e o presidente da casa, Abelardo Leopoldino.

Isso por que o tema da eleição voltou à tona quando os vereadores pediram explicações ao presidente, acusado de ter sido eleito apenas pela minoria do Poder. O vereador Jorge Mello em aparte ao colega Del Cavalcante questionou a falta de transparência dos atos da presidência e exigiu a reabertura das discussões na casa, para que o parlamento municipal cumpra com o seu papel constitucional e sirva verdadeiramente aos interesses da população e não de uma minoria.

BALANCETES

Os vereadores propuseram uma profunda revisão no Regimento Interno da Câmara Municipal, a fim de evitar tais atos obscuros que continuam prevalecendo na Câmara de forma desrespeitosa e ao arripio da lei. E os questionaram inclusive o fato de o presidente nunca ter disponibilizado os balanços de gestão para os gabinetes dos vereadores. Os balanços deveriam ser entregues mensalmente.

ELEIÇÕES

Movimento inicia campanha contra violência

O Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCCE) encampou uma nova campanha para as eleições deste ano. Trata-se de combate à violência e à corrupção. Quem tem competência para argumentar não necessita da violência para mostrar ao mundo suas ideias e seus ideais", disse Antonio Fernando, presidente do MCCCE em Alagoas. A entidade também tem orientado a população para não votar em candidatos considerados ficha suja.

Braskem

A Braskem, Unidade de Mineração, CNPJ: 42.150.391/0020-33, Localizada na Av. Major Cleonir de Góes Monteiro, nº2.889, Bebedouro, Maceió - AL, com atividade de operação da Base da Unidade de Mineração, torna público que requereu ao Instituto de Meio Ambiente, a renovação da Licença de Operação nº 166/11.





PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEBRANGULO - AL
EXTRATO DE TERMO ADITIVO DE CONTRATO

Contratante: Prefeitura Municipal de Quebrangulo - AL, CNPJ 12.241.675/0001-01. Contratada: Sociedade de advogados BRABO MAGALHÃES ADVOGADOS - EPP, CNPJ nº. 03.893.033/0001-04. Objeto: Prorrogar o prazo de vigência do contrato celebrado em 27 de junho de 2013, por mais 12 (doze) meses.

Quebrangulo, 27 de junho de 2014.
Manoel Costa Tenório - Prefeito.

Prefeitura de Santana do Ipanema

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO IPANEMA/AL
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

RATIFICAÇÃO: a INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO, nº007/2014, processo 873/2014 e o EXTRATO DE CONTRATO 018/2014 para CONTRATAÇÃO DE ATRAÇÕES ARTÍSTICAS PARA A 52ª FESTA DA JUVENTUDE EM SANTANA DO IPANEMA NO PERÍODO DE 11 A 13 DE JULHO DO CORRENTE ANO, nos termos do Art. 25, Inciso III da Lei 8.666/93 e alterações posteriores. A empresa: TEMPO PRODUÇÕES E PROMOÇÕES ARTÍSTICAS E PUBLICIDADES LTDA - EPP, CNPJ nº 05.340.182/0001-63, no valor global R\$ 592.000,00 (QUINHENTOS E NOVENTA E DOIS MIL REAIS).

JOSÉ MÁRIO DA SILVA
Prefeito do Município

Prefeitura de São José da Laje

ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAJE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 13/2014
TIPO MENOR PREÇO POR LOTE

OBJETO: A presente licitação tem por objeto a formalização de Ata de Registro de Preços para fornecimento parcelado de gêneros alimentícios, destinados a merenda escolar, conforme especificações aduzidas no Anexo I do Edital. LOCAL/DATA: Sala de Licitações da Prefeitura, situada à Rua Dr. Oscar Gordilho, 23 - Centro - São José da Laje, Estado de Alagoas, dia 16 de julho de 2014 às 10:00 horas. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei Federal nº 10.520, Lei Complementar nº 123/06, e, subsidiariamente, das disposições da Lei nº 8.666/93 e demais alterações. INFORMAÇÕES: O edital encontra-se à disposição dos interessados das 08:00 às 12:00 horas na sede da Prefeitura Municipal de São José da Laje, São José da Laje/AL, 30 de julho de 2014.
Katherine Rafaelle Pereira Farias
Pregoeira

Prefeitura de São Miguel dos Campos

MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DOS CAMPOS
AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 42/2014

O MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DOS CAMPOS, através de sua pregoeira, torna público para ciência dos interessados, que receberá propostas na modalidade Pregão Presencial, visando Sistema de Registro de Preços para aquisição de óleos, filtros e lubrificantes destinados aos veículos da frota oficial do Município de São Miguel dos Campos - AL, que ocorrerá às 09h, do dia 14 de julho de 2014, na sede da Prefeitura, Av. Dep. Diniz Torres, s/nº, Auditório 3º andar, Bairro Geraldo Sampaio, São Miguel dos Campos, Alagoas, CEP - 57240-000, nos moldes da Lei nº 10.520/2002 e Lei 8.666/93. O Edital poderá ser retirado diretamente na Sede da Prefeitura do Município de São Miguel dos Campos no horário das 08h00min às 12h00min. São Miguel dos Campos - AL, 02 de Julho de 2014. Claudene Eugênio Silva
Pregoeira

MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DOS CAMPOS
AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 43/2014

O MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DOS CAMPOS, através de sua pregoeira, torna público para ciência dos interessados, que receberá propostas na modalidade Pregão Presencial, visando Sistema de Registro de Preços para aquisição de peças de veículos médios e pesados pertencentes a frota oficial do Município de São Miguel dos Campos - AL, que ocorrerá às 12h, do dia 14 de julho de 2014, na sede da Prefeitura, Av. Dep. Diniz Torres, s/nº, Auditório 3º andar, Bairro Geraldo Sampaio, São Miguel dos Campos, Alagoas, CEP - 57240-000, nos moldes da Lei nº 10.520/2002 e Lei 8.666/93. O Edital poderá ser retirado diretamente na Sede da Prefeitura do Município de São Miguel dos Campos no horário das 08h00min às 12h00min. São Miguel dos Campos - AL, 02 de Julho de 2014. Claudene Eugênio Silva
Pregoeira

EDITAIS E AVISOS

CLÁUDIO ROBERTO DOS SANTOS, brasileiro, alagoano, RG: 263.823/SSP/AL, CPF: 164.540.574-53, residente no Loteamento Bariloche, Quadra T5, Feitosa, Maceió, Alagoas, torna público que requereu ao IMA a Licença Prévia (LP) para atividade de extração de argila, de um terreno em Cruz das Almas, Maceió-AL para o uso futuro de ocupação urbana/residencial. REPUBLICADO POR INCORREÇÃO. Maceió, 18 de fevereiro de 2014.

COMUNICADO

A SANCO ENGENHARIA LTDA com sede na Av. Doutor Antônio Gomes de Barros, 625, Jatiúca - Maceió/AL, inscrita no CNPJ sob o nº 01.393.074/0001-06, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas - IMA/AL a Prorrogação da Licença Ambiental Instalação para o Conjunto Habitacional Jarbas Otílica, situado no município de Rio Largo/AL.

A Braskem, Unidade de Mineração, CNPJ 42.150.391/0020-33, Localizada na Av. Major Cicero de Góes Monteiro, nº2.889, Bebedouro, Maceió - AL, com atividade de operação da Base da Unidade de Mineração, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente, a renovação da Licença de Operação nº 166/11.

ALICE FERNANDA ROCHA DA SILVA EPP inscrita no CNPJ 14.968.395/0001-25 localizada na Vila Serpente Rua Serpente s/n Xingó - Piranhas /AL com atividade de Pousada Bela Vista torna público que requereu do Instituto do Meio Ambiente, a licença de operação.

CICERO SANTOS SILVA JUNIOR EPP inscrita no CNPJ 15.690.302/0001-06 localizada na Vila Serpente Rua Serpente s/n Xingó - Piranhas /AL com atividade de Pousada Padre Cicero torna público que requereu do Instituto do Meio Ambiente, a licença de operação.

KLEBER LIMA PEREIRA, CPF nº 185.228.824-87, residente na Rua Marechal Deodoro da Fonseca, nº 341, Eldorado, CEP 57.000-000, Arapiraca, Alagoas, torna público que requereu do Instituto do Meio Ambiente, Licença de Operação para regularização de sua atividade de exploração de areia no em terras do sítio Alma, no município de Giru do Ponciano, de acordo com a Lei 6.787/2006.

Fundação Educacional Jayme de Altavila - FEJAL, inscrita no CNPJ nº 12.207.742/0001-71, com sede na Rua Cônego Machado, 917 - Farol - CEP: 57052-180, vem tornar público que requereu a SEMPMA as Autorizações Municipais Ambientais Prévia, Implantação e Operação do empreendimento denominado CAMPUS I - CEPEA - Complexo Educacional Professor Eduardo Almeida e Prédio Ney Braga, localizado na Rua Cônego Machado, 984, nos termos da legislação pertinente.

A Fundação Educacional Jayme de Altavila, inscrita no CNPJ nº 12.207.742/0001-71 com sede na Rua Cônego Machado, 917 - Farol - CEP: 57052-180 vem tornar público que requereu a SEMPMA as Autorizações Municipais Ambientais Prévia, Implantação e Operação do empreendimento denominado CAMPUS III - Clínica de Enfermagem e Complexo Pe. Teófilo Augusto de A. Barros - FCH/FCJUR localizado na Rua Inês Alagoense, 437, nos termos da legislação pertinente.

A Fundação Educacional Jayme de Altavila, inscrita no CNPJ nº 12.207.742/0001-71 com sede na Rua Cônego Machado, 917 - Farol - CEP: 57052-180 vem tornar público que requereu a SEMPMA as Autorizações Municipais Ambientais Prévia, Implantação e Operação do empreendimento denominado CAMPUS IV - Prédio Colégio Guido, localizado na Rua Ângelo Neto, 258, nos termos da legislação pertinente.

A Fundação Educacional Jayme de Altavila, inscrita no CNPJ nº 12.207.742/0001-71 com sede na Rua Cônego Machado, 917 - Farol - CEP: 57052-180 vem tornar público que requereu a SEMPMA as Autorizações Municipais Ambientais Prévia, Implantação e Operação do empreendimento denominado CAMPUS II - Dr. Alberto Antunes - Faculdade de Arquitetura, localizada na Rua Capitão Samuel Lins, S/N, nos termos da legislação pertinente.

NPS - 12.200.192/0001-69



85890000011 5 55560002201 2 40801000000 4 02567977619 8



Governo do Estado de Alagoas Secretaria da Fazenda
Documento de Arrecadação - Nº 25679776

DAR / CB
Modelo 01

CNPJ 42.150.391/0020-33	Receta 31	Referência 07/2014	Data de Emissão 01/07/2014	Município 143 - MACEIO	Vencimento 01/08/2014
Nome BRASKEM S/A					Principal 1.155,56
Observações: NÃO RECEBER APÓS O VENCIMENTO Data de Vencimento do Tributo: 01/08/2014 INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE AL. Receita: Licença de Operação - LO Num.Processo/Documento: BRASKEM MINERAÇÃO REF A RENOVAÇÃO(BASE DE UNIDADE MINERAÇÃO)					CM 0,00
					Desconto 0,00
					Juros 0,00
					Multa 0,00
					Total 1.155,56
					AUTENTICAÇÃO NO VERSO

1ª Via - Banco



85890000011 5 55560002201 2 40801000000 4 02567977619 8



Governo do Estado de Alagoas Secretaria da Fazenda
Documento de Arrecadação - Nº 25679776

DAR / CB
Modelo 01

CNPJ 42.150.391/0020-33	Receta 31	Referência 07/2014	Data de Emissão 01/07/2014	Município 143 - MACEIO	Vencimento 01/08/2014
Nome BRASKEM S/A					Principal 1.155,56
Observações: NÃO RECEBER APÓS O VENCIMENTO Data de Vencimento do Tributo: 01/08/2014 INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE AL. Receita: Licença de Operação - LO Num.Processo/Documento: BRASKEM MINERAÇÃO REF A RENOVAÇÃO(BASE DE UNIDADE MINERAÇÃO)					CM 0,00
					Desconto 0,00
					Juros 0,00
					Multa 0,00
					Total 1.155,56
					AUTENTICAÇÃO NO VERSO

2ª Via - Contribuinte

PED - 4150030407

01/07/2014 08:46

IN 24
Fis. 24



No. ART

00014013335835001502



ART Fácil 2.0.1

CONFEA/CREA-AL

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas
ART - Anotação de Responsabilidade Técnica - Lei Federal No 6496/77

ATENÇÃO: A VALIDADE deste documento deverá ser verificada através do link <https://alagoas.crea-rn.org.br/checkart>, informando a carteira do profissional e o número da ART.

CONTRATADO

1 - TÍTULO DO PROFISSIONAL Engenheiro de Minas - Engenheiro de Segurança do Trabalho -	2 - NOME DO PROFISSIONAL ADOLFO PEREIRA SPONQUIADO	3 - CARTEIRA CREA ORIGEM 1401333583XXXX
4 - ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA RUA CORONEL ALCIDES DE BARROS FERREIRA, 80	5 - BAIRRO JATIUA	6 - CIDADE MACEIO
7 - UF AL	8 - CEP 57036480	9 - FONE
10 - E-MAIL SPONQUIADO@HOTMAIL.COM	11 - EMPRESA CONTRATADA XX	12 - REGISTRO NO CREA XX
13 - ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA	14 - BAIRRO XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	15 - CIDADE XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
16 - UF XXXXX	17 - CEP XXXXXXXXXXXX	18 - FONE XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

CONTRATANTE

19 - NOME DO CONTRATANTE DA OBRA / SERVIÇO BRASKEM SA	20 - CPF / CNPJ 42150391002033
21 - ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA AVENIDA MAJOR CICERO DE GOES MONTEIRO S/N	22 - BAIRRO MUTANGE
23 - CIDADE MACEIO	24 - UF AL
25 - CEP 57017320	26 - FONE 31775100

DADOS DA OBRA / SERVIÇO

27 - NOME DO PROPRIETÁRIO DA OBRA / SERVIÇO BRASKEM SA	28 - CPF / CNPJ 42150391002033	29 - FONE 31775100
30 - ENDEREÇO DA OBRA / SERVIÇO AVENIDA MAJOR CICERO DE GOES MONTEIRO S/N	31 - BAIRRO MUTANGE	32 - CIDADE MACEIO
33 - UF AL	34 - CEP 57017320	35 - TIPO DE ART 1 - Normal
36 - PARTICIPAÇÃO 1 - Individual	37 - VINCULADA A ART	37.1 - DO PROFISSIONAL (CARTEIRA) XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

CLASSIFICAÇÃO DA ART

ATIVIDADE TÉCNICA	NÍVEL	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	QUANTIDADE	UNIDADE
38 - 0 - CARGO OU FUNÇÃO	1 - ATUAÇÃO	F1490 - SERVIÇOS AFINS E CORRELATOS EM MINERAÇÃO	1.00	45 - UNIDADES
39 - XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
40 - XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
41 - XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
42 - XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
43 - XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

44 - RESUMO DO CONTRATO

RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA LAVRA DE SALGEMA NO PERÍODO DE 01/01/2014 A 31/12/2014.

45 - Valor Obra/Serviço R\$ 1.000,00	45.1 - PERÍODO DA OBRA 01/01/2014 Até 31/12/2014	46 - ENTIDADE DE CLASSE SENGE	47 - HONORÁRIOS R\$ 1.000,00	48 - TAXA R\$ 63,64
---	---	----------------------------------	---------------------------------	------------------------

Local e Data

Declaro como verdadeiras as informações acima

Declaro como verdadeiras as informações acima

Maceió, 13 de Março de 2014

ADOLFO PEREIRA SPONQUIADO
CPF - 20264773888

ASSINATURA DO CONTRATANTE

Este Documento anota perante o CREA-AL, para os efeitos legais, o contrato escrito ou verbal realizado entre as partes (Lei Federal 6.496/77)

Observações:

- (1) Pagável em qualquer agência bancária, Internet ou Casas Lotéricas.
(2) Uma via desta ART deverá permanecer no local da obra/serviço para fins de fiscalização.
(3) Este documento somente terá validade mediante apresentação do comprovante de pagamento.
(4) O Boleto Bancário referente a esta ART é 8300244527

- (5) Evite Receber Notificações por parte da Fiscalização, enviando a primeira via original desta ART ao CREA-AL no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis após o seu pagamento.
(6) ART é um importante instrumento de valorização profissional e fiscalização do exercício legal.
(7) Ao encerrar as atividades e/ou contrato, informar a Baixa desta ART junto ao CREA-AL.

[1a via CREA-AL] [2a via PROFISSIONAL] [3a via CONTRATANTE] [4a via OBRA/SERVIÇO]

CONFEA/CREA-AL

COMPROVANTE DE ENTREGA DE ART ON LINE

Nº da ART: 00014013335835001502

Entrega do Formulário: ____/____/____

Data de Registro da ART: ____/____/____

<https://alagoas.crea-rn.org.br/viewartfacil.php?nroarte=00014013335835001502&sistabe=sisartew>

13/03/201

**CONFEA/CREA-AL**

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas

ART - Anotação de Responsabilidade Técnica - Lei Federal No 6496/77

ATENÇÃO: A VALIDADE deste documento deverá ser verificada através do link <https://alagoas.crea-rn.org.br/checkart>, informando a carteira do profissional e o número da ART.

No. ART

00014013335835001402



ART Fácil 2.0.1

1 - TÍTULO DO PROFISSIONAL Engenheiro de Minas - Engenheiro de Segurança do Trabalho - -		2 - NOME DO PROFISSIONAL ADOLFO PEREIRA SPONQUIADO		3 - CARTEIRA CREA ORIGEM 1401333583XXXX	
4 - ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA RUA CORONEL ALCIDES DE BARROS FERREIRA, 80		5 - BAIRRO JATIUCA		6 - CIDADE MACEIO	
7 - CEP 57036480		9 - FONE		10 - E-MAIL SPONQUIADO@HOTMAIL.COM	
11 - EMPRESA CONTRATADA XX		12 - REGISTRO NO CREA XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX		14 - BAIRRO XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	
13 - ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA		15 - CIDADE		16 - UF AL	
17 - CEP XXXXXXXXXXXX		18 - FONE XXXXXXXXXXXX		19 - NOME DO CONTRATANTE DA OBRA / SERVIÇO BRASKEM S/A	
20 - CPF / CNPJ 42150391002033		21 - ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA AVENIDA MAJOR CICERO DE GOES MONTEIRO S/N		22 - BAIRRO MUTANGE	
23 - CIDADE MACEIO		24 - UF AL		25 - CEP 57017320	
26 - FONE 30823218		27 - NOME DO PROPRIETÁRIO DA OBRA / SERVIÇO BRASKEM S/A		28 - CPF / CNPJ 42150391002033	
29 - FONE 30823218		30 - ENDEREÇO DA OBRA / SERVIÇO AVENIDA MAJOR CICERO DE GOES MONTEIRO S/N		31 - BAIRRO MUTANGE	
32 - CIDADE MACEIO		33 - UF AL		34 - CEP 57017320	
35 - TIPO DE ART 1 - Normal		36 - PARTICIPAÇÃO 1 - Individual		37 - VINCULADA A ART	
37.1 - DO PROFISSIONAL (CARTEIRA) XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX					

CLASSIFICAÇÃO DA ART				
ATIVIDADE TÉCNICA	NÍVEL	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	QUANTIDADE	UNIDADE
8 - SIAUDD TECNICO	3-SUPERVISAO OU COORDENACAO	F1414-RELATORIO ANUAL DE LAVRA	1.00.45	UNIDADES
9 - XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
10 - XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
11 - XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
12 - XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
13 - XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

44 - RESUMO DO CONTRATO

LABORAÇÃO DE RELATÓRIO ANUAL DE LAVRA - ANO BASE 2013.

45 - Valor Obra/Serviço R\$ 1.000,00	45.1 - PERÍODO DA OBRA 01/03/2014 Até 15/03/2014	46 - ENTIDADE DE CLASSE SENGE	47 - HONORÁRIOS R\$ 1.000,00	48 - TAXA R\$ 63,64
---	---	----------------------------------	---------------------------------	------------------------

Local e Data Maceió, 13 de Março de 2014	Declaro como verdadeiras as informações acima ADOLFO PEREIRA SPONQUIADO CPF - 20264773888	Declaro como verdadeiras as informações acima ASSINATURA DO CONTRATANTE
---	---	--

Este Documento anota perante o CREA-AL, para os efeitos legais, o contrato escrito ou verbal realizado entre as partes (Lei Federal 6.496/77)

Observações:

- (1) Pagável em qualquer agência bancária, Internet ou Casas Lotéricas.
- (2) Uma via desta ART deverá permanecer no local da obra/serviço para fins de fiscalização.
- (3) Este documento somente terá validade mediante apresentação do comprovante de pagamento.
- (4) O Boletim Bancário referente a esta ART é 8300244528

- (5) Evite Receber Notificações por parte da Fiscalização, enviando a primeira via original desta ART ao CREA-AL no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis após o seu pagamento.
- (6) ART é um importante instrumento de valorização profissional e fiscalização do exercício legal.
- (7) Ao encerrar as atividades e/ou contrato, informar a Baixa desta ART junto ao CREA-AL.

[1a via CREA-AL] [2a via PROFISSIONAL] [3a via CONTRATANTE] [4a via OBRA/SERVIÇO]

CONFEA/CREA-AL

COMPROVANTE DE ENTREGA DE ART ON LINE

Entrega do Formulário: _____/_____/_____

<https://alagoas.crea-rn.org.br/viewartfacil.php?nroarte=00014013335835001402&sistabe=sisartew>

13/03/201

9º TABELIÃO DE NOTAS
SÃO PAULO - SP
COMARCA DE SÃO PAULO - ESTADO DE SÃO PAULO
TABELIÃO PAULO ROBERTO FERNANDES



1º TRASLADO



LIVRO 10.199- FOLHAS 105-

Hodlich - Braskem.sa.Gestão Mineração AL
BKM-154/2013

PROCURAÇÃO BASTANTE QUE FAZ: BRASKEM S.A.-

S A I B A M quantos este público instrumento de procuração bastante virem que aos nove (09) dias do mês de setembro do ano de dois mil e treze (2013), nesta Cidade e Capital do Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 8.501, 25º andar, Pinheiros, CEP 05425-070, onde a chamado vim, perante mim escrevente do 9º Tabelião, compareceu como **OUTORGANTE: BRASKEM S.A.**, com sede na Rua Eteno, nº 1.561, Pólo Petroquímico, Camaçari/BA, CEP 42810-000, inscrita no CNPJ sob nº 42.150.391/0001-70, com seu estatuto social consolidado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2012, cuja ata, devidamente registrada sob nº 97185945, em 19 de Abril de 2012, na Junta Comercial do Estado da Bahia - JUCEB, acha-se arquivada neste Cartório, por cópia autenticada, sob nº 2.199/2013, o qual foi lido e conferido; neste ato representada por seus Diretores **RUI CHAMMAS**, brasileiro, casado, engenheiro de infra-estrutura aeronáutica, portador da Cédula de Identidade RG nº 16.153.495-8-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 073.912.968-64 e **MAURÍCIO ROBERTO DE CARVALHO FERRO**, brasileiro, solteiro, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 453.069-SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 371.505.961-34, eleitos conforme Reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de agosto de 2012, cuja ata, registrada na Junta Comercial do Estado da Bahia (JUCEB) sob o nº



RUA MARCONI 124 - 6º ANDAR - CENTRO
SÃO PAULO SP CEP 01047-000
CONP. 44 24740073 FAX. 44 24740050

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Estado de São Paulo

2



97223551, em 12/09/2012, acha-se arquivada neste Cartório sob o nº 2.199/2013, ambos com endereço comercial na Avenida das Nações Unidas, nº 8.501, 23º, 24º e 25º andares, Pinheiro, São Paulo/SP, as nomeações encontram-se arquivadas nesta serventia sob o nº 2.199/2013, os presentes foram reconhecidos como os próprios de que trato, pelo exame dos documentos apresentados, do que dou fé. Então, pela OUTORGANTE, na forma como vem representada, me foi dito que, pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, nomeia e constitui seus procuradores **ALVARO CEZAR OLIVEIRA DE ALMEIDA**, brasileiro, casado, engenheiro químico, portador da Cédula de Identidade RG nº 2.225.740-SSP/BA, inscrito no CPF/MF sob o nº 186.754.685-04, residente e domiciliado na Rua Desportista Humberto Guimarães, nº 735, apto 601, Ponta Verde, Maceió/AL; **JORGE AUGUSTO BASTOS**, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 372.098-SSP/AL, inscrito no CPF/MF sob o nº 267.692.477-04, residente e domiciliado na Rua Jequitibá, 96, Condomínio Jardim do Horto, Maceió/AL; **PAULO MARCIO TIBANA**, brasileiro, casado, engenheiro químico, portador da Cédula de Identidade CRQ/RJ nº 03.312.555, inscrito no CPF/MF sob o nº 874.661.987-91, residente e domiciliado na Rua Cônego Antonio Firmino Vasconcelos, nº 170, apto 301, Jatiuca, Maceió/AL; **ADOLFO PEREIRA SPONQUIADO**, brasileiro, casado, engenheiro de minas, portador da Cédula de Identidade RG nº 29307758-7-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 202.647.738-88, residente e domiciliado na Rua Governador Carlos Lacerda, nº 117, Mangabeiras, Maceió/AL; e **MANOEL GOUVEIA SANTOS FILHO**, brasileiro, casado, contabilista, portador da Cédula de Identidade RG nº 3.524.849-1 SDS/AL, inscrito no CPF/MF sob o nº 296.533.044-53, residente e domiciliada na Bosque da Massagueira, nº 1106, Massagueira, Marechal Deodoro /AL, aos quais confere poderes para, **especificamente com relação a gestão da filial da OUTORGANTE estabelecida em Maceió/AL, na Avenida Major Cícero de Góes Monteiro, s/nº, Bebedouro, inscrita no CNPJ sob nº 42.150.391/0020-33, representar a OUTORGANTE: (I) SEMPRE EM CONJUNTO DE DOIS, INDEPENDENTEMENTE DA ORDEM DE NOMEAÇÃO, OU QUALQUER DOS OUTORGADOS INDEPENDENTEMENTE DA ORDEM DE NOEMAÇÃO EM CONJUNTO COM UM DIRETOR ESTATUTÁRIO DA OUTORGANTE**, na gestão dos negócios da referida filial, com valor de até **RS100.000,00 (CEM MIL REAIS)** por operação, perante quaisquer Pessoas Jurídicas de Direito Público, seus órgãos, Ministérios, desdobramentos e repartições públicas de qualquer natureza, seja federal, estadual ou municipal, inclusive Autarquias e Entidades Paraestatais, quaisquer Pessoas Jurídicas de Direito Privado, Sociedades de Economia Mista ou Pessoa Física em geral, Conselhos Regionais ou Federais, Sindicatos e demais Associações de Classes no Brasil ou no Exterior, incluindo, mas não se limitando, Banco Central do Brasil, Banco do Brasil S.A., suas Carteiras de Comércio Exterior, de câmbio e fiscalização bancária, Caixa Econômica Federal, seus departamentos e suas Carteiras, quaisquer empresas telefônicas (fixa ou móvel) no Estado de Alagoas, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, órgãos da Previdência Social, Inspeção da Receita Federal

9º TABELIÃO DE NOTAS
SÃO PAULO - SP
COMARCA DE SÃO PAULO - ESTADO DE SÃO PAULO
TABELIÃO PAULO ROBERTO FERNANDES



do Brasil, Federação das Indústrias do Estado de Alagoas, Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério do Exército, Departamento de Controle de Produtos Químicos - Polícia Federal (DPF), Agência Nacional do Petróleo (ANP), Departamento da Marinha Mercante (D.M.M.), Departamento de Comércio Exterior (DECEX), Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), Sistema Integrado de Comércio Exterior - SISCOMEX, Alfândegas dos Portos e Aeroportos e outras no Território Nacional, Polícia Civil, IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, CRQ/AL - Conselho Regional de Química, Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas (IMA), Secretaria de Proteção ao Meio Ambiente do Município de Maceió, Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas - DETRAN/AL, Polícia Rodoviária Federal, podendo para tanto, ditos procuradores, praticar os seguintes atos, respeitados os limites/restrições previstos neste mandato e no estatuto social da OUTORGANTE: (a) firmar requerimentos, formulários e outros documentos; (b) celebrar contratos de qualquer natureza, exceto de financiamento, negociando cláusulas, condições, preços e prazos; (c) assinar quaisquer documentos relativos à aquisição, transferência/venda e regularização nos órgãos pertinentes de bens móveis; (d) formalizar os instrumentos necessários visando a exportação de produtos da OUTORGANTE ou importação de quaisquer produtos, desde que destinados ao processo produtivo da OUTORGANTE; (e) assinar pedidos e guias de licença de exportação e importação; (f) solicitar licenças de qualquer natureza e promover alterações; (g) solicitar e prestar informações; (h) requerer e retirar certidões; (i) solicitar baixa de eventuais protestos perante quaisquer cartórios; (j) examinar processos; (k) juntar e desentranhar documentos e papéis; e (l) receber e dar quitação; (II) QUALQUER DOS OUTORGADOS INDEPENDENTEMENTE DA ORDEM DE NOEMAÇÃO EM CONJUNTO OBRIGATORIAMENTE COM O PRIMEIRO OUTORGADO OU COM UM DIRETOR ESTATUTÁRIO DA OUTORGANTE, OU, AINDA, O PRIMEIRO OUTORGADO EM CONJUNTO COM UM DIRETOR ESTATUTÁRIO DA OUTORGANTE, na gestão dos negócios da referida filial, com valor por operação superior a **RS100.000,00 (CEM MIL REAIS)** até o limite de **RS300.000,00 (TREZENTOS MIL REAIS)**, com todos os poderes descritos no ITEM I supra; e (III) SOMENTE O PRIMEIRO OUTORGADO EM CONJUNTO COM UM DIRETOR ESTATUTÁRIO DA OUTORGANTE, OU COM OUTRO PROCURADOR COM IGUAIS PODERES, na gestão dos negócios da referida filial, com valor por operação superior a **RS300.000,00 (TREZENTOS MIL REAIS)** até o limite de **RS500.000,00 (QUINHENTOS MIL REAIS)**, com todos os poderes descritos no ITEM I supra. O presente instrumento terá validade de 31 de agosto de 2014 e não poderá ser substabelecido a terceiros. E de como assim o disse do que dou fé. Pede-me e eu lhe lavrei o presente instrumento que depois de lido e achado conforme aceita, outorga e assina. Eu, (a.) **AREMILDO ZELANTE NETO**, Escrevente, a lavrei. Eu, **HOMERO CAIRES FRIAS**, Tabelião Substituto, a subscrevi. (a.a)



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Estado de São Paulo

Rui Chammas e Mauricio Roberto de Carvalho Ferro. Devidamente selada. Nada mais.
Trasladada em seguida. Eu, H. Frias, HOMERO CAIRES FRIAS, Tabelião
Substituto, a conferi, subscrevo e assino em público e raso.



EM TESTEMUNHO () DA VERDADE

H. Frias
HOMERO CAIRES FRIAS
Tabelião Substituto



Guia 172/2013
Emis.....197,04
Sec.Faz... 56,00
Ipesp.... 41,48
R.Civil... 10,38
TJ..... 10,38
Sta.Casa. 1,98
TOTAL....317,26

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE RECURSOS HÍDRICOS E NATURAIS
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE - IMA

Orgão	IMA
fls. Nº	31
Sector	
Ass:	/

DESPACHO

Maceió, 29 de Julho de 2014

A SCDIT - 6
De DILIC - Diretoria de Licenciamento

Referência: Processo nº 2014-030667/TEC/RLO-0812

Seguem autos para análise. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
XXXXXXXXXXXX


Ludgero de Barros Lima
Dir. de Licenciamento Ambiental
Mat. 2.14-3 - IMAJAL

Assinatura



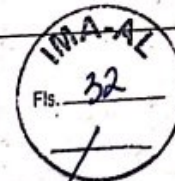
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE ALAGOAS

Av. Major Cícero de Góes Monteiro, 2197 – Mutange – CEP 57.017-320 – Maceió/AL

Tels: (82) 3315-1738 Fax: (82)3315-1732

Site: www.ima.al.gov.br/ E-mail: info@ima.al.gov.br

Disk Ecologia: 0800 82 1523



PARECER TÉCNICO IMA/DILIC Nº 745/2014

PROCESSO: 4903-4249/2014

ASSUNTO: RLO-Renovação da Licença de Operação.

LOCAL: Base de Operação da Unidade de Mineração, Bebedouro em Maceió.

INTERESSADO: Braskem S.A – Unidade de Mineração.

INTRODUÇÃO

Braskem S.A., Base de Unidade de Mineração, protocolou em 10 de agosto de 2014, sob o processo nº 4903/4249/2014, solicitando a Renovação da Licença de Operação nº166/2011 para operar a Base de Mineração, localizada em sua sede no bairro de Bebedouro Maceió/AL.

Apensos ao processo e instruindo a análise consta:

- Requerimento solicitando;
- Cadastro Industrial Renovação;
- PCA – Plano de Controle Ambiental;
- Cópia da Licença de Operação nº166/2011;
- Relatório de Produção dos Poços de sal - ano 2013;
- RADA – Relatório de Avaliação do Desempenho Ambiental;
- Publicação no Diário oficial do Estado, e em Jornal local;
- Cópia da Licença de Operação nº166/2011 com validade até 06/11/2014;
- Comprovação de recolhimento dos emolumentos;
- ART – Anotação de Responsabilidade Técnica pelo processo de lavra de sal-gema.
- ART – Anotação de Responsabilidade Técnica pela elaboração do Relatório Anual de Lavra – ano base 2013.

1 CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O mineral Salgema encontra-se na formação Maceió, com topo a profundidade média de 900m e com uma espessura média de 200m. A

exploração é feita pela dissolução do sal através de poços de injeção de água, cuja salmoura é capitada de volta no espaço anelar formado no mesmo poço, em tubulação concêntrica.

No espaço do Salgema extraído fica uma cavidade preenchida com óleo diesel e salmoura cujo processo é controlado por válvulas. Todo o processo de lavra é atualizado e o plano de lavra entregue ao DNPM. As cavidades mantêm uma distancia mínima de 150m entre si. O processo é utilizado desde meados da década de 70, sem danos ambientais o que rendeu a planta de mineração o certificado ISO 14000 e 9001.

2 AVALIAÇÃO AMBIENTAL

A Braskem – Base Unidade de Mineração se encontra localizada no bairro de Bebedouro, onde é processada a lavra, que é prospectada através de poços, as cavernas geradas no interior da camada salina estão sempre cheias, e mesmo após a desativação do poço permanecem cheias por medida de segurança contra desabamentos. Existe todo um sistema de tubulações de revestimento e um sistema denominado Árvore se Natal constituído por flanges, carretéis e válvulas de segurança instaladas na cabeça do poço cuja finalidade é dar sustentação aos tubulações intermediários e central e promover a vedação entre os mesmos dando segurança ao sistema e não permitindo a ocorrência de danos ambientais. Além do mais a costa brasileira encontra-se geotectonicamente em uma plataforma estável do tipo passiva, não havendo atividades tectônicas que ponha em risco o meio ambiente, em vista deste tipo de lavra operado pela Braskem – Base de Mineração.

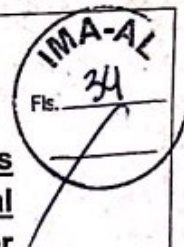
3 CONCLUSÃO

A Braskem S.A – unidade de mineração requereu a Renovação da Licença de Operação nº166/2011 para operar a Base de Mineração, localizada em sua sede no bairro de Bebedouro Maceió/AL.

Diante do acima exposto concordamos com a Renovação da Licença de Operação nº 166/2011 da Base de Operação da Unidade de Mineração da BRASKEN em Bebedouro Maceió/AL, tendo em vista que foram apresentados todos os documentos e estudos necessários á obtenção da referida licença. Permanecem válidas as seguintes condicionantes:

1. Apresentar anualmente o RADA- Relatório de Avaliação do Desempenho Ambiental;





2. Apresentar anualmente o relatório de cumprimento das condicionantes elencadas na LO – Licença Operacional acompanhado de Registro Fotográfico que permita perceber com clareza as atividades ambientais implantadas na área;

3. Para qualquer alteração na área da Base da Unidade de Mineração o IMA deverá ser consultado, para avaliação se for o caso.

Maceió, 08 de Agosto de 2014.

Renato Vilar de Carvalho
Renato Vilar de Carvalho
Geólogo - SCDIT

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE RECURSOS HÍDRICOS E NATURAIS
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE - IMA

Orgão: IMA
fls. Nº 35
Setor
Ass:

DESPACHO

Maceió, 27 de Abril de 2015

A DILIC - Diretoria de Licenciamento *Anderson*
De DILIC - Diretoria de Licenciamento

Referência: Processo nº 2014-030667/TEC/RLO-0812

Tendo em vista o lapso temporal e o técnico que elaborou o devido parecer técnico ter sido exonerado. Seguem autos para análise e emissão de novo parecer técnico. XXXXXXXXXXXX
XX


Leonardo Lopes de A. Vieira
Diretor de Licenciamento
IMA/AL

Assinatura

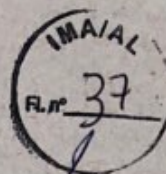


PCA

APRESENTAÇÃO

- O presente trabalho tem como objetivo fornecer ao Instituto do Meio Ambiente de Alagoas - IMA, informações relevantes e necessárias para a renovação da **Licença de Operação (LO)** da Planta Mineração, localizada na Área de Concessão de Lavra (Título de Lavra nº 69037 D.O.U. 10/08/1971 Ministério das Minas e Energia) em Maceió Alagoas.
- Estão descritas as atividades que envolvem a extração de sal, os riscos ambientais existentes com a identificação dos impactos e as medidas mitigadoras e de controle adotadas.

ÍNDICE



1 - IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	3
2 - INTRODUÇÃO	4
3 - DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO	5
3.1 - Localização	5
3.2 - Estação de bombeio	5
4 - RESÍDUOS	6
4.1 - Resíduos industriais	6
4.2 - Resíduos Domésticos	6
5 - MEDIDAS MITIGADORAS	7

1 - IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO



1.1 – Planta Mineração

1.2 – Identificação do Empreendedor

Razão Social : **BRASKEM S.A.**

Nome : Planta de Mineração Maceió Alagoas

Endereço : Av. Major Cícero de Góes Monteiro, 2889 Mutange

Maceió Alagoas

CEP 57017-320

CGC : 42.150.391/0020-33

Representante Legal : Engº Álvaro Cesar de Almeida

Diretor Industrial

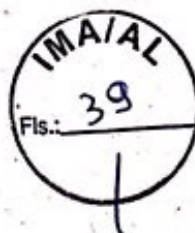
Gerentes de Contato : Engº Isabel

Gerente de Segurança Saúde e Meio
Ambiente

Engº Paulo Marcio Tibana

Gerente Industrial

2 - INTRODUÇÃO



Os depósitos salinos na cidade de Maceió foram descobertos na década de 40 pelo Conselho Nacional de Petróleo no local, onde hoje está situado o Centro Sportivo Alagoano, mais conhecido como CSA. A jazida de halita está disposta em camadas intercaladas por folhelhos, cujo topo do sal encontra-se a 900 m, e a base a 1200 m de profundidade.

A extração do mineral é realizada através do método de dissolução subterrânea que consiste na injeção de água através de poços profundos que atravessam a camada de sal-gema, com a finalidade de dissolvê-lo e conduzi-lo até a superfície sob a forma de salmoura.

O processo é iniciado na captação de água que ocorre através de doze poços profundos distribuídos nos aquíferos Barreiras, Marituba, Mosqueiro e Poção, com capacidade para captar 500 m³/h. A água captada é armazenada em dois sistemas de tancagens distintos: extração de sal e água de processo, com capacidade de 300 m³ e 140 m³, respectivamente.

A água armazenada nos tanques é neutralizada por meio do sistema de correção de pH composto por duas bombas dosadoras que utilizam soda cáustica em solução a 50%, a fim de evitar um processo de corrosão nas linhas de aço carbono. Após a neutralização, 320 m³/h são direcionados para o sistema de extração de sal-gema que através de um conjunto de bombas centrífugas injetam água simultaneamente em dez poços para a extração do minério.

O sal extraído do subsolo retorna à superfície na forma de salmoura, a uma concentração de sal 290 g/l, e é conduzido por meio de tubulação de aço carbono para a estação de bombeio, de onde é transferida para a planta de Cloro-Soda através de uma tubovia de aço carbono de 12" de diâmetro.

Paralelamente, o sistema de água de processo envia 180 m³/h através de uma adutora de 8 Km para a planta de Cloro-Soda localizada no bairro do Pontal da Barra.

3 - DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO



3.1 - Localização

A planta da Mineração situa-se no bairro do Mutange/Bebedouro, área urbana da cidade de Maceió, onde está inserido o polígono de concessão para a extração de sal-gema.

3.2 – Estação de bombeio

- Sistema de extração de sal – Composto por três bombas centrífugas de cinco estágios com capacidade de bombeio de água, na vazão de $227 \text{ m}^3/\text{h}$ cada, acionadas por motores de 600 HP. Este sistema produz cerca de $10.000 \text{ m}^3/\text{dia}$ de salmoura a uma concentração de 290 g/l , totalizando 2.300 t/dia de sal-gema.
- Sistema de Adução – Composto por duas bombas centrífugas de cinco estágios com capacidade de transferir água na vazão $320 \text{ m}^3/\text{h}$ cada, acionadas por motores de 300 HP, e uma bomba centrífuga com capacidade para $180 \text{ m}^3/\text{h}$, acionada por motor de 50HP.
- Sistema de Transferência de Salmoura – Esse sistema é composto por duas bombas centrífugas com capacidade de $350 \text{ m}^3/\text{h}$, acionada por motores de 500 HP cada, e uma bomba de 50 HP com capacidade de $180 \text{ m}^3/\text{h}$.
- Sistema de Tancagem – Esse sistema é constituído por sete tanques: água de processo (300 m^3), água potável (140 m^3), salmoura (120 m^3) e quatro tanques para armazenar soda cáustica em solução 50% totalizando 27 m^3 . Vale ressaltar que os tanques que armazenam soda cáustica e salmoura possuem diques de contenção.

• Sistema de Correção de pH – É composto por três bombas dosadoras com a função de injetar soda cáustica em solução nos tanques que armazenam água, cuja finalidade é neutralizar o pH.

• Sistema de Reuso dos Efluentes – É composto por uma bomba centrífuga acionada por um motor de 10HP. Este sistema possui a finalidade de reutilizar todo efluente proveniente da área de bombeio coletado por meio de canaletas que a circundam. Os resíduos líquidos são enviados para o sistema de tancagem de água de processo, que posteriormente será utilizado na extração de sal.

4 - RESÍDUOS

Os resíduos gerados na estação de bombeio atividade são de origem industrial e doméstica.

4.1 – Resíduos industriais

São aqueles provenientes das manutenções dos equipamentos, tais como, estopas, gaxetas, cabos elétricos, rolamentos, sucata metálica, juntas de vedação, parafusos, equipamentos de proteções individuais e coletivos, etc. Estes resíduos são acondicionados de acordo com a classificação e enviados para a planta de Cloro-Soda que dará destinação final.

Os resíduos industriais provenientes da salmoura (óleo e fluido de perfuração) são separados no tanque de salmoura e conduzidos para o sistema de reuso de efluentes, onde são removidos através de uma unidade móvel de sucção a vácuo e reinjetado em um poço desativado de onde se anteriormente se promovia a extração de sal.

4.2 - Resíduos Domésticos



Resíduos provenientes do refeitório e sanitários são destinados à LIMPEL. A unidade também é dotada de duas fossas sépticas instaladas a 2 m de profundidade, cuja limpeza ocorre a cada seis meses.

5 - MEDIDAS MITIGADORAS

No sentido de evitar o impacto ambiental a unidade possui diques de contenção nos tanques de salmoura e água, bem como, canaletas que circundam a estação de bombeio conectadas a um sistema de reuso.



Braskem

Status de atendimento às restrições da Licença anterior (LO nº 166/2011):



Condicionante I: Apresentar em 30 dias a Anotação de Responsabilidade Técnica-ART do Relatório de Avaliação Ambiental de Desempenho Ambiental - RADA

Cumprimento: Atendido conforme protocolos em anexo.

Condicionante II: Apresentar anualmente o relatório de atividades, mostrando o monitoramento da lavra na área de concessão.

Cumprimento: Atendido.

Condicionante III: Quando da renovação da próxima Licença de Operação, apresentar o Plano de Controle Ambiental - PCA.

Cumprimento: Atendido.

Condicionante IV: Para qualquer alteração na área da Base de Mineração o IMA deverá ser consultado para a avaliação se for o caso.

Cumprimento: Quando ocorrer

PARECER TÉCNICO IMA/DILIC Nº 530/2015

Processo: 4903-4249/2014.

Assunto: Renovação da Licença de Operação - RLO

Interessado: Braskem - Unidade de mineração

Localização: Maceió - AL

1 INTRODUÇÃO

Para a consecução do licenciamento ambiental pretendido, foi formulado o processo 4903-4249/2014, com a finalidade da obtenção solicitação de anuência para operação da base da unidade de mineração.

A presente análise foi elaborada a partir das informações fornecidas pelo interessado Braskem - Unidade de mineração. CNPJ: 42.150.391-0020/33, que requereu ao Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas (IMA - AL) a Renovação da Licença de Operação situado no município de Maceió - AL.

2 CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

- Nome: Braskem - Unidade de mineração
- CNPJ: 42.150.391-0020/33.
- Endereço: Av. Major Cícero de Góes Monteiro, nº 2889, Bebedouro
- Tipo de Atividade: Extração de sal

3 DOCUMENTOS APRESENTADOS

- Requerimento padrão (pg. 02);
- Cadastro industrial de renovação (pg. 03 a 09);
- Especificação da área do empreendimento (pg. 10 a 12);
- Licença de Operação nº166/2011 (pg.13);
- Relatório de Produção dos poços de sal – ano 2013 (pg. 14 a 18);
- Relatório de Avaliação do Desempenho Ambiental – RADA (pg. 19 a 20);
- Publicação no Diário Oficial e em jornal de circulação diária, requerendo ao Instituto do Meio Ambiente a Renovação da Licença de Operação (pg. 21 a 22);
- Comprovante de pagamento da taxa de Renovação da Licença de Operação (pg. 23 a 24);
- Anotação de Responsabilidade Técnica – ART (pg. 25 a 26);
- Procuração bastante que faz a Braskem S.A. (pg. 27 a 30);
- Parecer Técnico IMA/DILIC nº745/2014 (pg. 32 a 34);
- Plano de Controle Ambiental – PCA (pg. 36 a 42);
- Status de atendimento às restrições da licença de operação anterior (pg. 43).

4 AVALIAÇÃO AMBIENTAL

O Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas – IMA/AL expediu a licença de Operação nº166/2011 – IMA/DILIC, que renovou a LO nº311/06, com base na resolução nº105/2006, de 31 de outubro de 2006, do Conselho Estadual de Proteção Ambiental – CEPRAM e na Lei nº6.787 de 22 de novembro de 2006, Art. 47, por meio da qual autorizou a empresa a operar a Base da Unidade de Mineração, localizada em sua sede.

A Licença de Operação foi liberada com condicionantes, à qual foram descritas pela empresa da seguinte forma:

1. Apresentar em 30 dias a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART do Relatório de Avaliação de Desempenho Ambiental – RADA;

Os documentos foram apresentados pela empresa e protocolados no processo em questão.

2. Apresentar anualmente o relatório de atividades, mostrando o monitoramento da lavra na área de concessão;

O relatório foi apresentado pela empresa e protocolado nos anexos do processo em questão.

3. Quando a renovação da próxima Licença de Operação, apresentar o Plano de Controle Ambiental – PCA;

O Plano de Controle Ambiental foi apresentado pela empresa e protocolado no processo em questão.

4. Para qualquer alteração na área da Base da Unidade de Mineração o IMA deverá ser consultado para avaliação, se for o caso.

O empreendedor informou que quando ocorrer alterações na área de mineração, o IMA será informado.

5 CONCLUSÕES

Apesar de ser denominada Unidade de Mineração, esta operação possui aspectos mais pertinentes à análise de um Engenheiro Químico do que um Geólogo.

D

Sugerimos que um profissional adequado à especificidade da operação também faça suas considerações acerca do pleito.

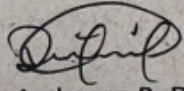
Após a análise da documentação contida no processo IMA nº 4903-4249/2014, não foram constatados óbices que impeçam a evolução dos autos, devendo constar as seguintes condicionantes:

1. Apresentar anualmente o relatório de atividades, mostrando o monitoramento da lavra na área de concessão;
2. Para qualquer alteração na área da Base da Unidade de Mineração o IMA deverá ser consultado para avaliação, se for o caso.

Submeto o presente parecer técnico a superior apreciação.

Maceió, 30 de setembro de 2015.

Leonardo Lopes de A. Vieira
Engenheiro Civil
GELIC – IMA


Anderson R. Delguíngaro
Geólogo – CREA 120925007-1
Consultor Ambiental - IMA

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE RECURSOS HÍDRICOS E NATURAIS
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE - IMA

Orgão: IMA
fls. Nº 48
Sector
Ass:

DESPACHO

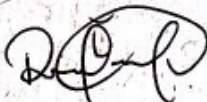
Maceió, 30 de Setembro de 2015

A GELIC - Gerência de Licenciamento

De GELIC - Gerência de Licenciamento

Referência: Processo nº 2014-030667/TEC/RLO-0812

Segue o processo, junto com o Parecer Técnico nº 530/2015, para análises / apreciações superiores, dando atenção à conclusão inserida no parecer técnico. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX


Anderson R. Delguinero
Geólogo
CREA - 120925007-1
Consultor Autônomo

Assinatura

30/09/2015 10:18

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE RECURSOS HÍDRICOS E NATURAIS
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE - IMA

Orgão: IMA	49
fls. Nº	
Setor	66 LIC
Ass:	Ruiz

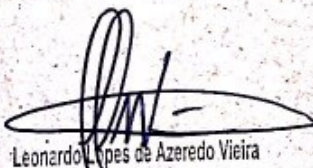
DESPACHO

Maceió, 06 de Outubro de 2015

A AAL - Assessoria Ambiental de Licenciamento
De GELIC - Gerência de Licenciamento

Referência: Processo nº 2014-030667/TEC/RLO-0812

Conforme exposto pelo técnico no parecer, seguem autos para análise. XXXXXXXXXXXXXXXX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX


Leonardo Lopes de Azeredo Vieira
Gerente de Licenciamento
IMA/AL

Assinatura

MTR - MANIFESTO PARA TRANSPORTE DE RESÍDUO

Nº

A A

GERADOR

Braskem

Unidade de Vinílicos

N.º C.G.C.:

42.150.391 / 0020-33

Nome do responsável: Cláudio Roberto Costa

Contato: (082) 3338.3741

Data de Emissão: 09/03/2015

Razão Social: BRASKEM S. A.
 Endereço: Avenida Major Cicero de Góes
 Bairro: s/n - Bebedouro
 Município: Maceió - AL

Data ATRP: 16/2014

Data de validade da ATRP: 24/10/2015

DESCRIÇÃO DOS RESÍDUOS

Fonte / Origem	Caracterização (nome, composição, odor, cor)	Estado Físico	Código	Quant. Total	Unidade	N.F. nº
MINERAÇÃO Área 500	Classe: I MATERIAS SÓLIDOS, CONTAMINADOS COM, OLEOS, GRAXAS.	S	3077	3.500	Kg.	N A

TRANSPORTADOR

Razão Social: VM Serviços

Endereço: Rodovia Divaldo Suruagy, Km 12, via I, AL 101 sul, Barra Nova - Município: Marechal Deodoro

Estado: Alagoas.

Licença Ambiental: 194/2013 Validade: 26/07/2015

Tipo de Veículo: Polo Guindaste

Nº do Veículo:

Nome do Motorista:

Carlos Antônio

Mecânico

Placa:

NMG 8772

Município/UF: AL

Município/UF: Marechal Deodoro / AL

Pneumática

Placa:

Município/UF:

DESTINATÁRIO

Razão Social: BRASKEM S.A

Unidade de PVC

Tel.: 3269-1127

Endereço: Rodovia Divaldo Suruagy, s/n - Km-12,

Município /UF: Marechal Deodoro/AL CEP: 57.160-000

Nome do responsável: Dirceu Andrade

Endereço de Destinação:

Licença Ambiental Nº
21/2010Validade:
02.02.2016Órgão Fiscalizador:
IMA - AL

Resíduos Classe I

Descrições adicionais dos resíduos listados acima:

Resíduos sólidos contaminados com tintas, graxas, óleos.

Instruções especiais de manuseio e informações adicionais (em caso de não entrega do resíduo especificar o n.º MTR anterior).

Certificação do gerador: eu, por meio deste manifesto, declaro que os resíduos acima estão integralmente descritos, nome, classificados, embalados e rotulados seguindo as normas vigentes e estão sob todos os aspectos em condições adequadas para transporte de acordo com os regulamentos nacionais e internacionais vigentes.

a) GERADOR:

Nome:
Cláudio Roberto Costa

Assinatura:

[Assinatura]

Data:
09/03/2015

b) TRANSPORTADOR:

Nome:
Carlos

Assinatura:

[Assinatura]

Data:
09/03/2015

c) INSTALAÇÃO RECEPTORA:

Nome:
Dirceu Andrade

Assinatura:

[Assinatura]

Data:
09/03/2015

Instruções em caso de discrepância das indicações descritas deste manifesto: Entrar em contato com gerador para decidir o procedimento a ser adotado.

- Instalação receptora: Certificação de recebimento do material perigoso descrito neste manifesto, feito quando ocorre o especificado no item 9.

Dirceu Andrade

Assinatura

09/03/2015
Data

Nome

Resíduos 3.500 kg / 1 m³

Preencher em 5 vias: 1ª DESTINATÁRIO, 2ª TRANSPORTADOR, 3ª GERADOR, 4ª ORGÃO CONTROLE AMBIENTAL, 5ª CONTROLE GERADOR

MTR - MANIFESTO PARA TRANSPORTE DE RESÍDUO

Nº *N D*

GERADOR

Braskem

Unidade de Vinílicos

N.º C.G.C.:

42.150.391 / 0020-33

Nome do responsável: Cláudio Roberto Costa

Contato: (082) 3338.3741

Data de Emissão: 13/01/2015

Razão Social: BRASKEM S.A

Endereço: Avenida Major Cicero de Góes

Número: 2889 - Bebedouro:

Município: Maceió - AL

Data ATRP: 16/2015

Data de validade da ATRP: 24/10/2015

DESCRIÇÕES DOS RESÍDUOS

Fonte / Origem	Caracterização (nome, composição, odor, cor)	Estado Físico	Código ONU	Quant. Total	Unidade	N.F. nº
MINERAÇÃO Área 500	Classe: II A Lama residual com cascalho metálico do interno de tanque em aço carbono	S	NA	2200	Kg	N.A

TRANSPORTADOR

Razão Social: VM Serviços

Endereço: Rodovia Divaldo Suruagy, Km 12, via I, AL 101 sul, Barra Nova

Município: Marechal Deodoro Estado: Alagoas

Licença Ambiental: 158/2011 Validade: 26/07/2013

Tipo de Veículo:

nº do Veículo:

Nome do Motorista:

Tanque

Mecânico

Placa:

NMG 8772

Município/UF:

Marechal Deodoro/AL

Pneumática

Placa:

Município/UF:

DESTINATÁRIO

Razão Social: BRASKEM S.A

Unidade de PVC

Tel: 3269-1127

Endereço: Rodovia Divaldo Suruagy, s/n - Km-12 Via II Município /UF: Marechal Deodoro/AL

P: 57.160-000

Nome do responsável: Paulo Henrique Alcântara

Data de Destinação:

Licença Ambiental Nº

Validade:

Órgão Fiscalizador:

Valos Classe IIA

021/10

02/02/2016

IMA

Descrições adicionais dos resíduos listados acima:

Instruções especiais de manuseio e informações adicionais (em caso de não entrega do resíduo especificar o n.º MTR anterior):

Certificação do gerador: eu, por meio deste manifesto, declaro que os resíduos acima estão integralmente descritos pelo nome, classificados, embalados e rotulados seguindo as normas vigentes e estão sob todos os aspectos em condições adequadas para transporte de acordo com os regulamentos nacionais e internacionais vigentes.

a) GERADOR:

Nome:

CLÁUDIO ROBERTO COSTA

Assinatura:

Cláudio Roberto E. da Costa

Data:

13/01/2015

b) TRANSPORTADOR:

Nome:

Carlos

Assinatura:

S.A. Matr. 1208

Data:

13/01/15

c) INSTALAÇÃO RECEPTORA:

Nome:

Dayany

Assinatura:

Dayany

Data:

13/01/15

Instruções em caso de discrepância das indicações descritas neste manifesto:

- entrar em contato com o gerador para decidir o procedimento a ser adotado.

- Instalação receptora: Certificação de recebimento do material perigoso descrito neste manifesto, exceto quando ocorre o especificado no item 9.

Dayany Angêlo

Nome

Dayany

Assinatura

13/01/15

Data

Resíduos 2250kg / 7 m³

Preencher em 5 vias: 1ª DESTINATÁRIO 2ª TRANSPORTADOR 3ª GERADOR 4ª ORGÃO CONTROLE AMBIENTAL 5ª CONTROLE GERADOR

MTR - MANIFESTO PARA TRANSPORTE DE RESÍDUO

Nº NA

GERADOR

Braskem

Unidade de Vinílicos

N.º C.G.C.:

42.150.391 / 0020-33

Razão Social: BRASKEM S. A.

Endereço: Avenida Major Cicero de Góes

Bairro: s/n - Bebedouro

Município: Maceió - AL

Data ATRP: 16/2014

Nome do responsável: Cláudio Roberto Costa

Contato: (082) 3338.3741

Data de Emissão: 09/01/2015

Data de validade da ATRP: 24/10/2015

DESCRIÇÃO DOS RESÍDUOS

Fonte / Origem	Caracterização (nome, composição, odor, cor)	Estado Físico	Código	Quant. Total	Unidade	N.F. nº
MINERAÇÃO Área 500	Classe: I MATERIAS SÓLIDOS, CONTAMINADOS COM, OLEOS, GRAXAS.	S	3077	1150	Kg	NA

TRANSPORTADOR

Razão Social: VM Serviços

Endereço: Rodovia Divaldo Suruagy, Km 12, via I, AL 101 sul, Barra Nova - Município: Marechal Deodoro

Estado: Alagoas.

Licença Ambiental: 194/2013 Validade: 26/07/2015

Tipo de Veículo: Polo Guindaste

Nº do Veículo:

Nome do Motorista:

Mecânico

Placa:

NMG 8772

Município/UF: AL

Croceteria

Placa:

Município/UF:

DESTINATÁRIO

Razão Social: BRASKEM S.A

Unidade de PVC

Tel.: 3269-1127

Endereço: Rodovia Divaldo Suruagy, s/n - Km-12,

Município /UF: Marechal Deodoro/AL CEP: 57.160-000

Nome do responsável: Dirceu Andrade

Localidade de Destinação:

Licença Ambiental Nº

21/2010

Validade:

02.02.2016

Órgão Fiscalizador:

IMA - AL

Descrições adicionais dos resíduos-listados acima:

Materias sólidos contaminados com tintas, graxas, óleos.

Instruções especiais de manuseio e informações adicionais (em caso de não entrega do resíduo especificar o n.º MTR anterior).

Certificação do gerador. eu, por meio deste manifesto, declaro que os resíduos acima estão integralmente descritos pelo nome, classificados, embalados e rotulados seguindo as normas vigentes e estão sob todos os aspectos em condições adequadas para transporte de acordo com os regulamentos nacionais e internacionais vigentes.

a) GERADOR:

Nome:

Cláudio Roberto Costa

Assinatura:

Cláudio Roberto Costa
Produção MINERAÇÃO
BRASKEM S.A. - Maceió - AL

Data:

09/01/2015

b) TRANSPORTADOR:

Nome:

Carlos

Assinatura:

Dirceu Andrade

Data:

09/01/15

c) INSTALAÇÃO RECEPTORA:

Nome:

Dayany

Assinatura:

Dayany

Data:

09/01/15

Instruções em caso de discrepância das indicações descritas deste manifesto: Entrar em contato com gerador para decidir o procedimento a ser adotado.

- Instalação receptora: Certificação de recebimento do material perigoso descrito neste manifesto, exceto quando ocorre o especificado no item 9.

Dayany Argêlo

Nome

Dayany

Assinatura

09/01/15

Data

Recebemos 1150kg / 7 m³

Preencher em 5 vias: 1ª DESTINATÁRIO 2ª TRANSPORTADOR 3ª GERADOR 4ª ORGÃO CONTROLE AMBIENTAL



MANIFESTO DE RESÍDUOS

Nº _____

 53
 Fls. AL

① RESÍDUO EFLUENTE SANITÁRIO		N. RESÍDUO	② QUANTIDADE 8.0 M³
③ ESTADO FÍSICO () Sólido () Semi-sólido (x) Líquido		④ ORIGEM () Processo () ETDI () ETE () ETA (x) Cx. Gordura () Fora do Processo () Separador de Água-Óleo () Outros, especificar ÁREAS DIVERSAS	
⑤ ACONDICIONAMENTO () Tambor de 200 lts. () Sacos plásticos () Bombona () Fardos () Caçamba () Granel (x) Tanque 8m³ () Big-bags () Outros, especificar TOTE BIN		⑥ PROCEDÊNCIA (x) Industrial () Residencial () Restaurante () Shopping/Mercados () Comercial () Clubes/Hotéis () Hospital () Outros (Canteiro de obras)	
		⑦ TRATAMENTO / DISPOSIÇÃO () Aterro Sanitário () Reciclagem () Aterro Industrial () Incorporação (x) ETE () Incineração () Co-processamento () Estocagem () Outros,	

⑧ Gerador	EMPRESA / RAZÃO SOCIAL BRASKEM - MINERAÇÃO		N. INVENTÁRIO		⑪ _____ DATA DA ENTREGA
	ENDEREÇO AV. MAJOR CÍCERO DE GOES MONTEIRO S/N				
	MUNICÍPIO MACEIÓ	UF AL	TELEFONE 82 3241-1015	N. LICENÇA	
	RESPONSÁVEL PELA EXPEDIÇÃO DO RESÍDUO ADOLFO PEREIRA SPONQUIADO		CARGO RESPONSÁVEL		
					CARIMBO E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL

⑨ Transportador	EMPRESA / RAZÃO SOCIAL QUALITEX ENGENHARIA E SERVIÇOS LTDA		⑫ 18/08/15 DATA DO RECEBIMENTO	
	ENDEREÇO ROD. DIVALDO SURUAGY KM 12			
	MUNICÍPIO MARECHAL DEODORO	UF AL	TELEFONE 82 3036-1750	N. LICENÇA 027/2014
	RESPONSÁVEL PELA EMPRESA DE TRANSPORTE JEOVAM ALMEIDA SAMPAIO		PLACA COMPLETA MVF-4864	
	NOME DO MOTORISTA GILSON BEZERRA DA SILVA		CERTIFICADO DO INMETRO	
				ASSINATURA DO MOTORISTA <i>Gilson Bezerra</i>

⑩ Receptor	EMPRESA / RAZÃO SOCIAL QUALITEX ENGENHARIA E SERVIÇOS LTDA		⑬ 18/08/15 DATA DO RECEBIMENTO	
	ENDEREÇO ROD. DIVALDO SURUAGY, KM 12, S/N, POLO CLOROQUÍMICO			
	MUNICÍPIO MARECHAL DEODORO	UF AL	TELEFONE 3036-1750	N. LICENÇA
	RESPONSÁVEL PELO RECEBIMENTO DO RESÍDUO TIAGO MONTEIRO BARBOSA		CARGO SUPERVISOR	
				CARIMBO E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL <i>Tiago Monteiro Barbosa</i>

1ª Via - Conservar com o Gerador

19/11/2015 10:07



Fazenda de Alagoas da Fazenda de Alagoas

Secretaria Adjunta da Receita Estadual - SRA

Unidade de Arrecadação e Crédito Tributário

Documento de Arrecadação de Receita Geração de Código de Barras -

Maceió / AL

DAR - CB



8586000046 2 22240002201 3 60222000000 4 03518296519 0

				DAR / CB	
Governo do Estado de Alagoas Secretaria da Fazenda				Modelo 01	
Documento de Arrecadação - Nº 35182965					

CNPJ	42.150.391/0020-33	Receita	45	Referência	01/2016	Data de Emissão	22/01/2016	Município	999 - Z=MUNICÍPIO IN...
------	--------------------	---------	----	------------	---------	-----------------	------------	-----------	-------------------------

Nome									
BRASKEM S/A									

Observações:									
NÃO RECEBER APÓS O VENCIMENTO									
Data de Vencimento do Tributo: 22/02/2016									
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE AL.									
Receta: Outros Serviços									
Num.Processo/Documento:									
BRASKEM MINERAÇÃO (BASE DE UNIDADE DE MINERAÇÃO)									
RONOVAÇÃO									

Vencimento 22/02/2016	
Principal	4.622,24
CM	0,00
Desconto	0,00
Juros	0,00
Multa	0,00
Total	4.622,24

AUTENTICAÇÃO NO VERSO 1ª Via - Banco



8586000046 2 22240002201 3 60222000000 4 03518296519 0

				DAR / CB	
Governo do Estado de Alagoas Secretaria da Fazenda				Modelo 01	
Documento de Arrecadação - Nº 35182965					

CNPJ	42.150.391/0020-33	Receita	45	Referência	01/2016	Data de Emissão	22/01/2016	Município	999 - Z=MUNICÍPIO IN...
------	--------------------	---------	----	------------	---------	-----------------	------------	-----------	-------------------------

Nome									
BRASKEM S/A									

Vencimento 22/02/2016	
Principal	4.622,24
CM	0,00
Desconto	0,00
Juros	0,00
Multa	0,00
Total	4.622,24

Observações:
NÃO RECEBER APÓS O VENCIMENTO
Data de Vencimento do Tributo: 22/02/2016
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE AL.



30
horas

Comprovante de Operação

Tributos Estaduais com código de barras

Identificação no Extrato: SISPAG TRIBUTOS

Dados da conta a ser debitada:

Agência: 0501

Conta: 29550 - 5

Nome: BRASKEM S A

Dados do pagamento:

Representação numérica
do código de barras: 85860000462 222400022013 602220000004 035182965190

Valor pago: R\$ 4.622,24

Informações fornecidas
pelo pagador:

Pagamento efetuado em 10.02.2016 às 14:28:56, via Sispag, CTRL 999296963000277

Autenticação:

DB4CC4A65AC708144161D142650E7A13D40C45CD

Braskem



Relatório Mineração

Monitoramento de lavra dos poços de produção sal

Maceió, Alagoas

Janeiro 2016

OBJETIVO

atendimento às condicionantes das licenças ambientais da Braskem Mineração, segue:

1. Perfil Construtivo dos poços
2. Monitoramento da lavra
3. Localização geográfica dos poços

perfil construtivo dos poços

os poços anteriores foram construídos seguindo o mesmo perfil construtivo e em 3 fases:

Primeira fase: vertical, até 300m, com revestimento de 13" 3/8 cimentado

Segunda fase: direcional, de 300 até 900m, com revestimento de 9" 5/8 cimentado

Terceira fase: vertical na zona de sal, de 900 até 1200m.

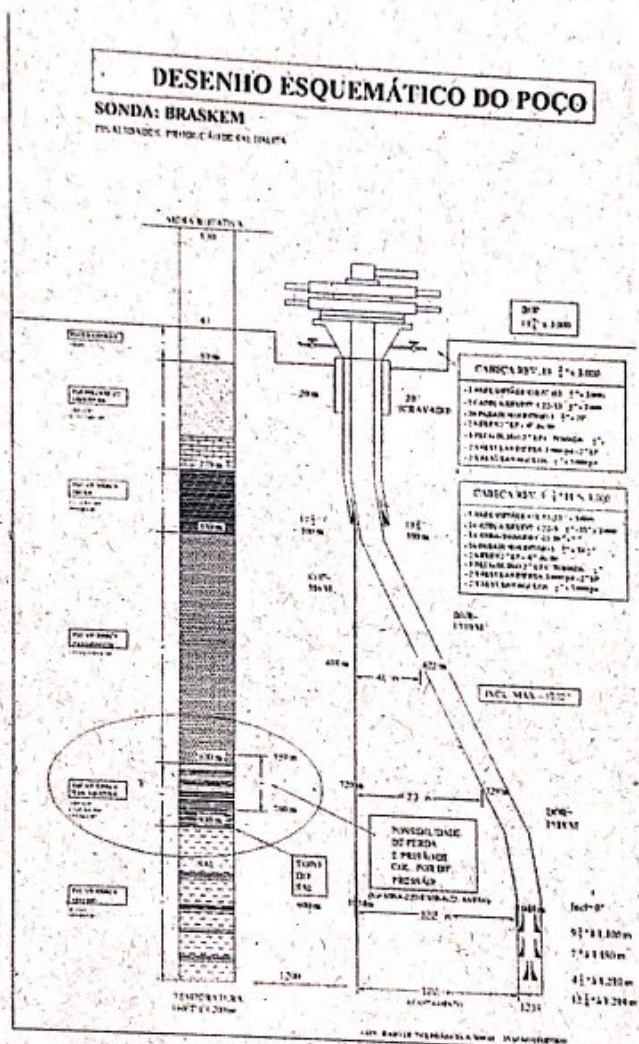


Figura 1 - Desenho esquemático dos poços de sal

Nº Revisão: 01

Data da Revisão:

Pág.: 2/10

Copyright Braskem S.A. Todos os Direitos Reservados.



PERFIL DIRECIONAL POÇO TIPO "S"

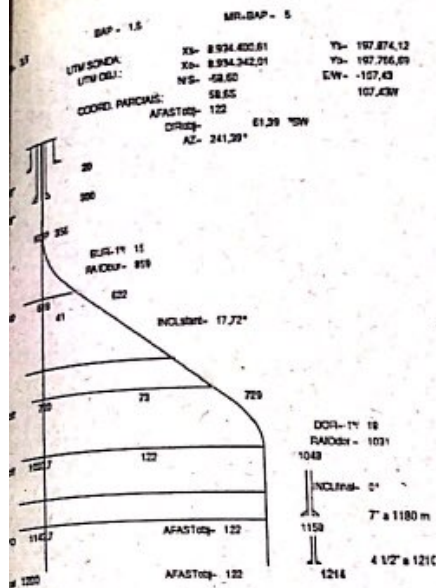


Figura 2 - Perfil direcional do poço tipo S

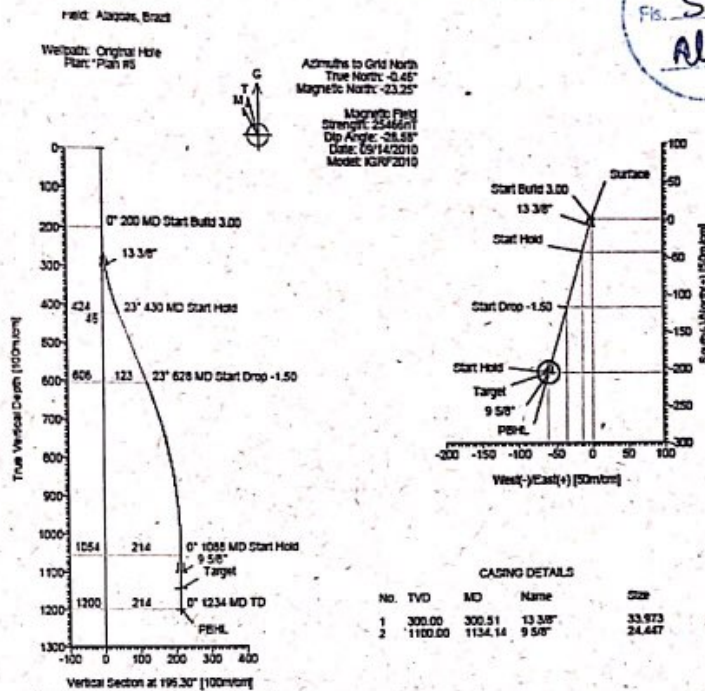


Figura 3 - Dados de perfuração direcional dos poços. Projeções verticais e horizontais

3- Monitoramento da produção

presente documento apresenta a situação atual da lavra de sal dos poços 17, 18, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37 e 38.

nas tabelas abaixo, encontra-se, para cada poço os dados seguintes:

- Intervalos da camada de sal
- Posição dos revestimentos de aço carbono
- Volume de sal extraído em toneladas

Nº Revisão: 01

Data da Revisão:

Pág.: 3/10

Copyright Braskem S.A. Todos os Direitos Reservados.

a. POÇO DE SAL # 17 D

O poço de sal 17D foi colocado em produção em Setembro de 2007.

POÇO DE SAL # 17	2007 set	2009 abril	2010 junho	2012 maio	2014 Out	2015 Dez
Intervalo examinado m	992-1101	954-1089	952- 1063	940-1054	940-1054	940-1054
Posição 9 5/8" m	959	959	959	954	954	954
Posição 7" m	1061	1042	1010	945	945	945
Posição 4 1/2" m	1072	1065	1056	980	1034	1034
Topo camada do sal m	920	920	920	920	920	920
Base camada do sal m				1140	1140	1140
Topo da cavidade m	992	954	952	938	938	936
Base da cavidade m	1100	1083	1063	1054	1054	1052
Espessura sal superior	52	20	18	20	20	20
Volume espacial m³	169.345	222.521	266.222	347.514	347.514	349.514
Sal extraído até (ton)	-	480.645	575.039	750.282	750.282	754.950

b. POÇO DE SAL # 18 D

O poço de sal 18D foi colocado em produção em Agosto de 2007.

	2007/ago	2009/ abr	2010/maio	variação
Intervalo examinado m	1.034 a 1.141	1.132 a 1.030	1132 a 1017	
Posição 9 5/8" m	1.056	1.056	1056	-
Posição 7" m	1.102	1.102	1102	-
Posição 4 1/2" m	1.136	1.126	1126	-
Topo camada do sal m	981	981	981	-
Topo da cavidade m	1.033	1.030	1017	- 13
Base da cavidade m	1.140	1.132	1132	-
Espessura sal superior	105	102 m	85	- 13
Volume espacial m³	446.032	521.875	569.032	47.157
Sal extraído até (ton)	963.429	1.127.250	1.229.109	101.859

c. POÇO DE SAL # 24 D

O poço de sal 24D foi colocado em produção em Janeiro de 2007.

	2007/jan	2009 abril	variação	2011 dez
Intervalo examinado m				
Posição 9 5/8" m	948	948		Em aguardo
Posição 7" m	944	944		Em aguardo
Posição 4 1/2" m	980	980		
Topo camada do sal m	908	908		
Topo da cavidade m	930	N/A		
Base da cavidade m	972	N/A		
Espessura sal superior	18 m	N/A		
Volume espacial m³	205.500	205.500		
Sal extraído até (ton)	411.000	411.000		
Sal extraído até julho/09		416.000		Em aguardo

*FINALIZADO A EXTRAÇÃO DE SAL EM 2009 COM 416.000 TONELADAS.

d. POÇO DE SAL # 25 D

Nº Revisão: 01	Data da Revisão:	Pág.: 4/10
Copyright Braskem S.A. Todos os Direitos Reservados.		

Poço de sal 25D foi colocado em produção em Janeiro de 2007.

	2007/jan	2009 abril	2010 junho	variação	2011 dez
Intervalo examinado m	930 a 1.051	921 a 999	903-1003		Em aguardo
Posição 9 5/8" m	949	949	949		
Posição 7" m	993	993	993	-	-
Posição 4 1/2" m	1.010	999	999		-
Topo camada do sal m	912	912	912	-	-
Base da cavidade m	930	904	903	-	-
Base da cavidade m	1.115	999	999	- 1	-
Pressura sal superior	18 m	-	-		-
Volume espacial m³	329.663	438.530	491.321	+ 52.791	-
Sal extraído até (ton)	712.072	947.224	1.061.253	+ 114.029	Em aguardo

REALIZADO A EXTRAÇÃO DE SAL EM 2010 COM 1.061.253 TONELADAS.

POÇO DE SAL # 26 D

Poço de sal 26D foi colocado em produção em Janeiro de 2007.

POÇO DE SAL # 26	2007 jan	2009 abril	2010 junho	2012 maio	2014 Out	2015 Dez
Intervalo examinado m	1086-1151	1065-1131	1054-1146	1028-1118	1010 - 1126	1010- 1126
Posição 9 5/8" m	1202	1075	1062	1060	1060	1060
Posição 7" m	1108	1055		1062	1062	1062
Posição 4 1/2" m	1135	1108		1088	1088	1088
Topo camada do sal m	985	985	985	925	925	925
Base da cavidade m	1085	1065	1054	1028	1010	1009
Base da cavidade m	1138	1131	1133	1118	1112	1111
Topo camada sal m				1195	1195	1195
Pressura sal superior	100 m	80 m	69 m	103 m	85 m	84 m
Volume caverna m³	164.929	256.122	340.594	410.545	501.576	502.732
Sal extraído até (ton)	356.246	553.223	735.342	886.366	1.082.865	1.085.903

POÇO DE SAL # 27 D

Poço de sal 27D foi colocado em produção em Janeiro de 2007.

POÇO DE SAL # 27	2007 jan	2009 abril	2010 junho	2012 maio	2015 out
Intervalo examinado m	NA	NA	NA	NA	NA
Posição 9 5/8" m	1098	1098	1073	1073	1073
Posição 7" m	1125	1125	1075	1075	1075
Posição 4 1/2" m	1146	1114	1086	1086	1086
Topo camada do sal m	911	911	911	930	930
Base camada do sal m				1236	1236
Topo da cavidade m	NA	NA	NA	NA	NA
Base da cavidade m	NA	NA	NA	NA	NA
Pressura sal superior m	NA	NA	NA	NA	NA
Volume espacial m³	NA	NA	NA	NA	NA
Sal extraído até (ton)		400.000	600.000	700.000	900.000

Nº Revisão: 01

Data da Revisão:

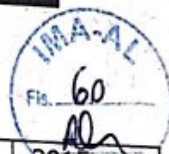
Pág.: 5/10

Copyright Braskem S.A. Todos os Direitos Reservados.

g. POÇO DE SAL # 28 D

Braskem

O poço de sal 28D foi colocado em produção em Janeiro de 2007.



POÇO DE SAL # 28	2007 jan	2009 abril	2010 maio	2012 maio	2014 out	2015 nov
Intervalo examinado m	1097-1180	1079-1162				
Posição 9 5/8" m	1094	1094	1096 ccl	-	-	-
Posição 7" m	1127	1127	1.102	1065	1065	1065
Posição 4 1/2" m	1148	1141	1.121	1065	1065	1065
Topo camada do sal m	932	932	932	1080	1080	1080
Base camada do sal m				945	945	945
Topo da cavidade m	1088	1079	1073	1230	1230	1230
Base da cavidade m	1168	1162	1059	1067	1067	1057
Espessura sal superior	105	102	99	1053	1053	1048
Volume espacial m³	67.128	159.725	214.189	-	-	-
Sal extraído até (ton)	134.256	345.006	462.648	325.000 701.675	425.000 917.575	505.000 1.090.800

h. POÇO DE SAL # 29 D

O poço de sal 29D foi colocado em produção em Janeiro de 2009.

POÇO DE SAL # 29	2009 jan	2010 maio	2012 maio	2014 Out	2015 Out
Intervalo examinado m	N/A	1055 a 1028	1020-1005	937 - 1005	937 - 1005
Posição 9 5/8" m	1.005	1005	1005	963.5	963.5
Posição 7" m	1.052	1052	1051	963.5	963.5
Posição 4 1/2" m	1.070	1954,56	Sem 4/12"	980	980
Topo camada do sal m	898	898	905	905	905
Topo da cavidade m	N/A	1028	1005	959	949
Base da cavidade m	N/A	1055	1055	1005	1000
Base da camada de sal m			1240	1240	1240
Espessura sal superior m	126 m	96	100	54	44
Volume caverna m³	N/A	7.099	24.846	117.255	317.255
Sal extraído até (ton)		15.333	53.643	253.144	685.270

i. POÇO DE SAL # 30 D

O poço de sal 30D foi colocado em produção em Janeiro de 2007.

POÇO DE SAL # 30	2007 jan	2009 abril	2010 maio	2012 maio	2014 Out	2015 Out
Intervalo examinado m			1096 - 1021	1082-1002	984 - 1080	984-1080
Posição 9 5/8" m	1058	1058	1058	1006.5	1006.5	1006.5
Posição 7" m	1097	1083	1070	1045	1018	1018
Posição 4 1/2" m	1118	1108	1096	1076	1060	1060
Topo camada do sal m	895	895	895	945	945	945
Base camada do sal m				1137	1137	1137
Topo da cavidade m	-	1042	1021	1002	984	981
Base da cavidade m	-	1109	1096	1082	1069	1066
Espessura sal superior m	-	98 (147)	77 (126)	57	39	36
Volume espacial m³	-	66.654	132.406	239.110	362.158	472.158
Sal extraído até (ton)	-	143.972	285.996	516.238	781.899	1.019.861

Nº Revisão: 01

Data da Revisão:

Pág.: 6/10

Copyright Braskem S.A. Todos os Direitos Reservados.

j. POÇO DE SAL # 31 D

O poço de sal 31D foi colocado em produção em Janeiro de 2007.

POÇO DE SAL # 31	2007 jan	2009 abril	2010 maio	2012 maio	2014 Out	2014 Out
Intervalo examinado m			11491064	1143-1055.	1034-1136	1034-1136
Posição 9 5/8" m	1090	1090	1090	1090	1076	1076
Posição 7" m	1160	1126	1096	1087	1076	1076
Posição 4 1/2" m	1193	1151	1131	1130	1110	1110
Topo camada do sal m	905	905	905	950	950	950
Base camada do sal m				1220	1220	1220
Topo da cavidade m	-	1065	1064	1055	1034	1032
Base da cavidade m	-	1155	1149	1143	1134	1131
Espessura sal sup m	-	160	159	95	84	82
Volume caverna m³	-	89.017	148.503	248.970	348.323	468.000
Sal extraído até (ton)	-	192.276	320.766	537.526	752.029	1.010.888



k. POÇO DE SAL # 32 D

O poço de sal 32D foi colocado em produção em Outubro de 2014.

POÇO DE SAL # 32	2014 out	2015 out
Intervalo examinado m	918-1132,9	918-1132,9
Posição 9 5/8" m	1022	1022
Posição 7" m	1106,6	1106,6
Posição 4 1/2" m	1130	1130
Topo camada do sal m	918,3	918,3
Base Camada do sal m	1132,9	1132,9
Topo da cavidade m	1106,6	1104
Base da cavidade m	1132,6	1132
Espessura sal superior m	188,3	186
Volume caverna m³	-	50.250
Sal extraído até (ton)	-	108.540

l. POÇO DE SAL # 33 D

O poço de sal 32D foi colocado em produção em Dezembro de 2014.

POÇO DE SAL # 33	2014 dez	2015 dez
Intervalo examinado m	930-1030	930-1030
Posição 9 5/8" m	1022	1022
Posição 7" m	1030	1030
Topo camada do sal m	930	930
Base Camada do sal m	1150	1150
Topo da cavidade m	1022	1020
Base da cavidade m	1030	1029
Espessura sal superior m	90	88
Volume caverna m³		65.333
Sal extraído até (ton)		141.119

Nº Revisão: 01

Data da Revisão:

Pág.: 7/10

Copyright Braskem S.A. Todos os Direitos Reservados.



m. POÇO DE SAL # 34 D

POÇO DE SAL # 34	2013 set	2014 out	2015 out
Intervalo examinado m	1007-1088	995-1090	995-1090
Posição 9 5/8" m	1029.8	1002.5	1002.5
Posição 7" m	1085.7	1022.5	1022.5
Posição 4 1/2" m	1130	1130	1130
Topo camada do sal m	970	970	970
Base Camada do sal m	1112	1112	1112
Topo da cavidade m	1007	995	993
Base da cavidade m	1088	1079	1077
Espessura sal superior m	37	15	14
Volume da caverna m³	76.328	149.571	241.590
Sal extraído até (tón)	164.792	322.923	521.834

n. POÇO DE SAL # 35 D

POÇO DE SAL # 35	2013 set	2014 out	2015 Dez
Intervalo examinado m	1071-1127	1065 - 1135	1065 - 1135
Posição 9 5/8" m	1070.5	1070.5	1070.5
Posição 7" m	1140	1140	1140
Posição 4 1/2" m	1172	-	-
Topo camada do sal m	915	915	915
Base Camada do sal m	1230	1230	1230
Topo da cavidade m	NA	1065	1062
Base da cavidade m	1127	1135	1132
Espessura sal superior m		150	147
Volume da caverna m³	28.389	78.153	175.500
Sal extraído até (ton)	61.292	168.732	379.080

o. POÇOS DE SAL # 36 D, # 37 D e # 38 D

Os poços 36D, 37D e 38D deverão ser perfurados em 2016 seguindo o mesmo projeto construtivo apresentado no parágrafo 2.

Nº Revisão: 01	Data da Revisão:	Pág.: 8/10
Copyright Braskem S.A. Todos os Direitos Reservados.		

4- Localização geográfica dos poços de sal (MINA) e de água (PW)



Figura 4 - Vista Geral da localização dos poços



Figura 5 - Vista aproximada da zona A

Nº Revisão: 01

Data da Revisão:

Pág.: 9/10

Copyright Braskem S.A. Todos os Direitos Reservados.



Figura 6 - Vista aproximada da zona B



Figura 7 - Vista aproximada da zona C

Fim.

Nº Revisão: 01	Data da Revisão:	Pág.: 10/10
Copyright Braskem S.A. Todos os Direitos Reservados.		

documento sem título

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE RECURSOS HÍDRICOS E NATURAIS
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE - IMA

Orgão:	IMA
fls. Nº	65
Setor	AAL
Ass:	AL

DESPACHO

Maceió, 09 de Março de 2016

A AAM - Assessoria Ambiental de Atividades Minerais
De AAL - Assessoria Ambiental de Licenciamento

Referência: Processo nº 2014-030667/TEC/RLO-0812

Segue autos para análise e manifesto quanto aos poços de produção de sal. Retornar para esta
Assessoria. XX
XXX


Jakelline Marques Torres
Assessoria Ambiental
IMA/AAL

Assinatura



sem título

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
 SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE RECURSOS HÍDRICOS E NATURAIS
 INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE - IMA

Orgão:	IMA
fls. N°	SEM EFEITO
Setor	AAM
Ass:	APP

DESPACHO

Maceió, 28 de Março de 2016

A AAL - Assessoria Ambiental de Licenciamento
 De AAM - Assessoria Ambiental de Atividades Minerais

Referência: Processo nº 2014-030667/TEC/RLO-0812

Entende-se como adequados os documentos apresentados.*****Deverá ser colocada adicionada a seguinte condicionante: 1 - Para a renovação da LO deverão ser apresentados Relatório de Monitoramento de Lavra dos poços de produção contendo: Perfil construtivo dos poços, Monitoramento de produção, e mapa de localização do poços ativos e inativos. XXXXXXXX
 XX

Anderson R. Delguingaro
 Geólogo
 CREA - 120925007-1
 Consultor Autônomo

Assinatura

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE RECURSOS HÍDRICOS E NATURAIS
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE - IMA

Orgão: IMA
fls. Nº 67
Setor AA2
Ass: RL

DESPACHO

Maceió, 30 de Março de 2016

A. GELIC - Gerência de Licenciamento
De AAL - Assessoria Ambiental de Licenciamento

Referência: Processo nº 2014-030667/TEC/RLO-0812

Após análise dos documentos apresentados através do proc. nº 4249/2014, segue parecer nº 662/2015 referente a renovação da licença de operação nº 166/2011. Vale ressaltar que a AAM em seu despacho anterior pediu para ser adicionado uma condicionante, além de que, o período de vigência da LO da Braskem - Mineração será de 10 anos conforme pagamento de taxa de licenciamento equivalente ao período. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Jakelline Noronha Torres
Assessoria Ambiental
IMAAL

Assinatura

30/03/2016 1

PARECER TÉCNICO IMA/DILIC Nº 662/2015



Interessado: BRASKEM - UNIDADE DE MINERAÇÃO

Atividade: Extração de sal e água

CNPJ: 42.150.391/0020-33

Endereço: Av Major Cícero de Góes Monteiro, Nº 2889, Bebedouro

Município: Maceió/AL

Referência: 4249/2014

Assunto: Renovação da Licença de Operação

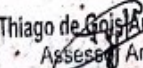
Introdução

O presente Parecer Técnico visa atender a solicitação do **BRASKEM - UNIDADE DE MINERAÇÃO** para o pedido Da Renovação da Licença de Operação nº **166/2011** com vencimento em **06/11/2014**, apresentada pela documentação contida no Processo IMA – **4249/2014** e analisada pelo Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas através da GELIC - Gerência de Licenciamento mediante análise ambiental em atenção às exigências técnicas.

O pedido da renovação da Licença de Operação é referente à unidade de Mineração no estado de Alagoas para operação da base e dos poços de produção de sal: **17, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37 e 38.**

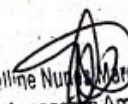

Jakelline Nunes Marques Torres
Assessoria Ambiental
IMA/AL

Av. Major Cícero de Góes Monteiro, 2197 – Mutange – CEP 57.017-320 – Maceió/AL.
Fones: (0xx82)3315/1738-1747 Fones/Fax (00xx82) 3315-1732
Canal Verde: 3315-1768


Thiago de Góes Araújo Tavares
Assessoria Ambiental
IMA/AL

Documentação apresentada

- Requerimento referente à Renovação da Licença de Operação;
- Cadastro Industrial;
- Cópia da Licença de Operação N° 166/2011;
- Relatório de produção dos poços de sal ano 2013;
- RADA;
- Publicações no diário oficial e em jornal de circulação;
- Comprovante de pagamento da taxa de licenciamento;
- ART do relatório da lavra da salmoura;
- Procuração;
- Parecer técnico nº 745/2014;
- Plano de Controle Ambiental;
- Status de atendimento as condicionantes;
- Parecer técnico nº 530/2015;
- Despacho (pg. 04 e 05);
- Manifestos para transporte de resíduo classe I;
- Pagamento da diferença da taxa para LO, equivalente aos 10 anos de vigência da LO;
- Relatório de monitoramento de lavra dos poços de produção de sal.


Jakeline Nunes Marques Torres
Assessora Ambiental
IMA/AL

Av. Major Cícero de Góes Monteiro, 2197 – Mutange – CEP 57.017-320 – Maceió/AL.
Fones: (0xx82)3315/1738-1747 Fones/Fax (00xx82) 3315-1732
Canal Verde: 3315-1768


Thiago de Deus Araújo Tavares
Assessor Ambiental
IMA/AL

Análise Ambiental

❖ Descrição Geral do Processo

A Braskem tem como finalidade a extração de sal (Cloreto de Sódio) e água, o qual é a sua principal matéria prima, e a transferência destes insumos à Braskem Unidade de Cloro Soda – AL (UCS), localizada a 8 Km.

Os poços de água e poços de sal (minas), se estendem numa grande área ocupando faixas de terrenos da Braskem no total de 147.591 m².

A área da Mineração tem capacidade de produzir e enviar à fábrica 350 m³/h de salmoura, com uma salinidade de 290g/l, o que equivale a uma transferência de sal em torno de 2.500 toneladas por dia.

A exploração da reserva de sal é feita pela Braskem através de poços tubulares profundos (chamados de Minas de Sal), perfurados entre uma profundidade de 900m - 1.200m.

O processo consiste em injetar água com alta pressão nos poços, através de tubos concêntricos para a dissolução do sal e com consequente retorno a superfície em forma de salmoura. O poço consiste de 3 tubos concêntricos, (9.5/8", 7", 4.1/2"), instalados em diferentes posições, onde a injeção de água se faz pelo tubo central (tubo de injeção 4.1/2"), onde atravessa a camada de sal-gema com a finalidade de dissolvê-lo, o que chama-se de salmoura, que é recolhida pelo espaço anular entre os tubos de 4.1/2" e 7" na superfície.

Além dos poços para produção da salmoura existe 12 poços para obtenção de água. A água extraída destes poços é ácida, e por isso, toda a produção é enviada para dois tanques de água - Tanques cilíndricos verticais de aço carbono, com capacidade para 300 e 140 m³ respectivamente, para que o seu pH seja corrigido através de uma

Av. Major Cícero de Góes Monteiro, 2197 – Mutange – CEP 57.017-320 – Maceió/AL

Fones: (0xx82)3315/1738-1747 Fones/Fax (00xx82) 3315-1732

Canal Verde: 3315-1768

Thiago de Góis Araújo Tavares
Assessor Ambiental
IMA/AL

Jakelline Nunes Marques Torres
Assessora Ambiental
IMA/AL

bomba dosadora com solução a 50% de soda cáustica (fornecida pela unidade da Braskem cloro soda). Os tanques recebem água dos poços d'água distribuídos nas área da mineração e após a correção do seu pH, faz a distribuição para as minas de sal, extração da salmoura, e para o processo da UCS (cerca de 180 m³/h).

Já a salmoura, é enviada para o tanque de salmoura - Tanque cilíndrico vertical de aço carbono, com capacidade para 120 m³, com finalidade de receber a salmoura proveniente das minas de extração, e de onde se fará o bombeamento através de 03 (três) bombas horizontais centrífugas, 02 com capacidade de 350 m³/h e 500 HP de potência e 01 de 50HP e 200m³/h para transferir salmoura da área central para a UCS através do salmouroduto (8 Km) de aço carbono de 12" de diâmetro, o qual possui licença de operação separada.

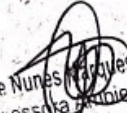
❖ Abastecimento de água na unidade de mineração

É realizado através dos poços onde possui outorga da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos para o uso da água. O qual esta água é utilizada na incorporação do produto e no processo produtivo.

❖ Emissões atmosféricas

Não possui emissões atmosféricas durante todo o processo na base da mineração, visto que se realiza apenas a extração da matéria prima (salmoura e água).

❖ Resíduos


Jacqueline Nunes
Assessora Ambiental
IMA/AL

Av. Major Cícero de Góes Monteiro, 2197 – Mutange – CEP 57.017-320 – Maceió/Al.
Fones: (0xx82)3315/1738-1747 Fones/Fax (00xx82) 3315-1732
Canal Verde: 3315-1768

Thiago de Góes Araújo Tavares
Assessor Ambiental
IMA/AL

Os resíduos são gerados na estação de bombeio: sistema de extração de sal, sistema de adução, sistema de transferência de salmoura, sistema de tancagem, sistema de correção de pH e sistema de reuso dos efluentes.

Na unidade de mineração são produzidos dois tipos de resíduos: industrial e doméstico.

- Resíduos industriais: - Manutenções de equipamentos: estopas, gaxetas, cabos elétricos, rolamentos, sucatas metálicas, juntas de vedação, parafusos, equipamentos de proteção individuais e coletivos, etc. Os resíduos gerados pela operação, manutenção e inspeção da estação são acondicionados e destinados para a planta de cloro soda que dará destinação final conforme a sua classificação de acordo com a **NBR 10004 (anexo manifestos de destinação)**. - Salmoura: óleo e fluido de perfuração. São separados no tanque de salmoura e conduzidos para o sistema de reuso de efluentes, onde são removidos através de uma unidade móvel de sucção a vácuo e reinjetado em um poço desativado de onde anteriormente se promovia a extração de sal;
- Resíduos domésticos: São os resíduos que são produzidos no refeitório e sanitários. Onde os resíduos do refeitório são acondicionados em sacolas plásticas e destinados à LIMPEL, já os resíduos dos sanitários, são enviados para fossa séptica instalada a 2m de profundidade, cuja limpeza ocorre a cada seis meses.

No sentido de evitar algum impacto ambiental quanto ao vazamento de salmoura na área de tancagem, a unidade possui diques de contenção nos tanques, bem como, canaletas que circundam a estação de bombeio conectada ao sistema de reuso (utilização desta água para a extração de sal nos poços).

- ❖ Os status de todas as condicionantes da licença de operação Nº 166/2011 estão abaixo:

Av. Major Cícero de Góes Monteiro, 2197 – Mutange – CEP 57.017-320 – Maceió/AL.
Fones: (0xx82)3315/1738-1747 Fones/Fax (00xx82) 3315-1732
Canal Verde: 3315-1768

Thiago de Góes Araújo Tavares
Assessor Ambiental
IMA/AL

Jakelline Nunes de Aguiar Torres
Assessor Ambiental
IMA/AL

- No primeiro item – Atendido. Apresentou em anexo;
- No segundo item – Atendido. Apresentou em anexo;
- No terceiro item – Atendido. Apresentou em anexo;
- No quarto item – Atendido.

CONCLUSÃO

Após a análise da documentação contida no processo IMA Nº 4249/2014, não foram constatados óbices que impedissem a renovação da licença de operação desde que cumpra-se as condicionantes abaixo. Na emissão da LO deverá ser incluído que a Licença de Operação é referente à unidade de Mineração no estado de Alagoas para operação da base e dos poços de produção de sal: 17, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37 e 38.

Condicionantes:

1. A Renovação da Licença de Operação deverá ser solicitada 120 dias antes do seu vencimento conforme a lei estadual 6.787/06;
2. Apresentar anualmente Relatório de Avaliação de Desempenho Ambiental – RADA devidamente preenchido de acordo com a Lei estadual 6.787/06;
3. Apresentar anualmente em conjunto com RADA os seguintes documentos:
 - Comprovante atualizado de recolhimento dos resíduos industriais, e a autorização ambiental VIGENTE da respectiva empresa que fez o recolhimento e destinação;

Av. Major Cícero de Góes Monteiro, 2197 – Mutange – CEP 57.017-320 – Maceió/Al.
Fones: (0xx82)3315/1738-1747 Fones/Fax (00xx82) 3315-1732
Canal Verde: 3315-1768

Thiago de Góes Araújo Tavares
Assessor Ambiental
IMA/AL

Jakelline Nunes Marques Torres
Assessor Ambiental
IMA/AL

• Apresentar os manifestos de limpeza da fossa séptica, e a autorização ambiental VIGENTE da respectiva empresa que realizou a limpeza;

4. Todos os resíduos devem ser classificados de acordo com a ABNT NBR 10.004;

5. Todos os resíduos devem ser armazenados e destinados de acordo com a Resolução CONAMA 313/02 e os manifestos de destinação devem ser apresentados junto com o RADA;

6. É VEDADO o lançamento de quaisquer efluentes líquidos, resíduos sólidos ou emissões atmosféricas que não atendam aos padrões estabelecidos na legislação ambiental vigente;

7. Quaisquer acidentes que venham a trazer danos ao meio ambiente serão de inteira responsabilidade da BRASKEM, devendo as ocorrências serem comunicadas de imediato ao IMA/AL;

8. Qualquer alteração no empreendimento deverá ser comunicada ao IMA com 30 (trinta) dias de antecedência, o qual julgará a necessidade ou não de nova análise ambiental.

Este é o nosso parecer técnico, salvo melhor juízo.

Maceió, 09 de Março de 2016.

Jakelline Nunes Marques Torres
Assessora Ambiental
IMA/AL

Av. Major Cícero de Góes Monteiro, 2197 – Mutange – CEP 57.017-320 – Maceió/AL.
Fones: (0xx82)3315/1738-1747 Fones/Fax (00xx82) 3315-1732
Canal Verde: 3315-1768

Thiago de Sousa Araújo Tavares
Assessor Ambiental
IMA/AL



Instituto de Meio Ambiente de Alagoas – IMA
Diretoria da Presidência – DIP
Assessoria Executiva de Gestão Interna – AEG
Gerência de Licenciamento – GELIC



Thiago de Góis Araújo Tavares

Thiago de Góis Araújo Tavares

Assessor Ambiental - IMA

Engº Sanitarista e Ambiental

CREA 021221217-6/AL

Jakelline N M Torres

Jakelline N M Torres

Assessora Ambiental

Engª. Química – CREA 0214546551/AL

Av. Major Cícero de Góes Monteiro, 2197 – Mutange – CEP 57.017-320 – Maceió/AL.

Fones: (0xx82) 3315-1738-1747 Fones/Fax (00xx82) 3315-1732

Canal Verde: 3315-1768

em título

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE RECURSOS HÍDRICOS E NATURAIS
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE - IMA

Orgão:	IMA
fls. Nº	76
Sector	GELIC
Ass:	

DESPACHO

Maceió, 04 de Abril de 2016

A AEG - Assessoria Executiva de Gestão Interna
De GELIC - Gerência de Licenciamento

Referência: Processo nº 2014-030667/TEC/RLO-0812

Tendo os autos obtido parecer técnico favorável, não vemos óbice quanto a concessão da renovação. Desta forma, seguem autos para análise e encaminhamentos. XXXXXXXXXXXX
XX


Leonardo Carlos de Almeida Costa
Gerente de Licenciamento
IMA/AL

Assinatura

04/04/2016 14:24

sem título

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE RECURSOS HÍDRICOS E NATURAIS
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE - IMA



Orgão: IMA
fls. Nº 76
Setor: AEG
Ass: [Signature]

DESPACHO

Maceió, 06 de Abril de 2016

A COJ - Coordenadoria Jurídica
De AEG - Assessoria Executiva de Gestão Interna

Referência: Processo nº 2014-030667/TEC/RLO-0812

Tendo os autos recebido Parecer Técnico favorável, uma vez que não constatou nenhum óbice que impeça a concessão da Licença e observando o despacho da GELIC que também informou não ver nenhum óbice para a expedição da mesma. Assim, encaminho os autos a COJ para apreciação e manifestação jurídica quanto aos aspectos legais. Em ato contínuo, encaminhar a DIP. XXXXX
XX


Assinatura
Ricardo Sérgio de Paula Freitas
Assessor Executivo de Gestão Interna
IMA/AI

06/04/2016 1

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE RECURSOS HÍDRICOS E NATURAIS
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE - IMA



Orgão:	IMA
fls. Nº	77
Sector	COJ
Ass:	Paulo

DESPACHO

Maceió, 06 de Maio de 2016

A DIP - Diretoria da Presidência
De COJ - Coordenadoria Jurídica

Referência: Processo nº 2014-030667/TEC/RLO-0812

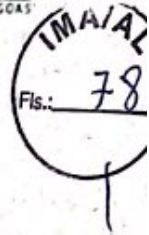
Realizando os autos, verificamos que o ingresso do pedido de renovação, constante às fls. 02, deu-se tempestivamente. A Lei estadual 6.787/2006 dispõe em seu Art. 47 que, uma vez o ingresso tenha sido anterior à vigência da Licença de Operação, o IMA/AL poderá emitir a sua renovação. Observamos que o empreendimento obteve Parecer Técnico favorável (PT IMA/GELIC nº 00/2015), bem como despacho favorável elaborado Assessoria Executiva de Gestão Interna. Assim, somos pela assinatura da licença, ora renovada. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Assinatura
Sérgio de Figueirêdo Silveira
Coordenador Jurídico
OAB/AL 11.045
IMA/AL

06/05/2016 09:58



ESTADO DE ALAGOAS
Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas
GERÊNCIA DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO



STATUS DO PROCESSO

A defesa administrativa 1157/2013 que tramitava como abertura de processo referente à Braskem- Unidade de Mineração encontra-se na fase de recurso com o relator da comissão de julgamento em 2ª instância.

Maceió/AL, 10 de Maio de 2016

ERMÍ FERRARI MAGALHÃES NETO
GERENTE DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO
Decreto nº 43.197, de 1º de setembro de 2015

Instituto do Meio Ambiente – IMA/AL
Av. Major Cicero de Góes Monteiro, 2197 Mutangê - Maceió – AL
Fone: (82) 3315-1738 / Fax: (82) 3315-1732



mento sem título

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

SECRETARIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE RECURSOS HÍDRICOS E NATURAIS
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE - IMA

Orgão: IMA

fls. Nº 78

Setor DIP

Ass: [Assinatura]

DESPACHO

Maceió, 16 de Maio de 2016

A GELIC - Gerência de Licenciamento
De DIP - Diretoria da Presidência

Referência: Processo nº 2014-030667/TEC/RLO-0812

assinada a Licença de Operação Nº. 157/2016, retornamos para devida entrega e posterior
monitoramento, devendo ser encaminhada cópia da Licença a GEMFI para monitoramento. XXX
XX

Gustavo Ressurreição Lopes
Diretor Presidente

Assinatura

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE RECURSOS HÍDRICOS E NATURAIS
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE - IMA

Orgão:	IMA
fls. Nº	81
Setor	GELIC
Ass:	

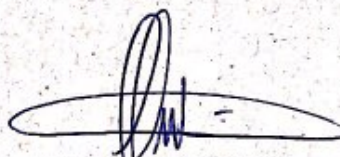
DESPACHO

Maceió, 09 de Junho de 2016

A DIP - Diretoria da Presidência
De GELIC - Gerência de Licenciamento

Referência: Processo nº 2014-030667/TEC/RLO-0812

Tendo em vista que acrescentamos duas condicionantes solicitadas pelo geólogo analista, foi emitida uma nova licença constando as condicionantes solicitadas. Desta forma, seguem autos para assinatura. XXX
XXX



Leonardo Lopes de Azeredo Vieira
Gerente de Licenciamento
IMA/AL

Assinatura



ESTADO DE ALAGOAS
Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas
GERÊNCIA DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO



STATUS DO PROCESSO



O processo administrativo 905/2015, em nome do interessado Braskem-
Unidade de Mineração, foi julgado em 1ª Instância e encontra-se sem passivos
financeiros e ambientais perante ao órgão ambiental.

Maceió/AL, 16 de Junho de 2016

ERMÍ FERRARI MAGALHÃES NETO
GERENTE DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO
Decreto nº 43.197, de 1º de setembro de 2015

mento sem título

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE RECURSOS HÍDRICOS E NATURAIS
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE - IMA

Orgão: IMA

fis. Nº

83

Setor

DIP

Ass:

DESPACHO

Maceió, 20 de Junho de 2016

A GELIC - Gerência de Licenciamento
De DIP - Diretoria da Presidência

Referência: Processo nº 2014-030667/TEC/RLO-0812

assinada a Licença de Operação Nº. 157/2016, retornamos para devida entrega e posterior
equivamento, devendo ser encaminhada cópia da Licença a GEMFI para monitoramento. X X X
XX

Gustavo Ressurreição Lopes
Diretor Presidente
MAAL

Assinatura

Fis.

Licença Ambiental

IMA
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE
ESTADO DE ALAGOAS**Licença de Operação N° 157/2016****Validade: 31.03.2022**

O INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE ALAGOAS - IMA/AL, expede a presente Licença de Operação n° 157/2016 – IMA/GELIC, que renova a LO n° 166/2011, com base na Resolução n° 105/2006, de 31 de outubro de 2006, do CONSELHO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL – CEPAM e na Lei n° 6.787 de 22 de novembro de 2006, Art. 47, por meio da qual autoriza a empresa BRASKEM S.A., inscrita no CNPJ n° 42.150.391/0020-33, estabelecida na Avenida Major Cicero de Góes Monteiro, n° 2889, Bebedouro – Maceió – Alagoas, a operar a Base da Unidade de Mineração, localizada em sua sede e dos poços de produção de sal: 17, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37 e 38.

Esta Licença de Operação é válida até 31 de março de 2022 e esta condicionada ao cumprimento das condicionantes que constam no verso desta licença e dos demais anexos constantes do Processo IMA n° 4903-4249/2014 (Parecer Técnico IMA/GELIC n° 662/2015). Esta Licença deverá estar disponível, por ocasião da realização de fiscalizações.

Maceió-AL, 31 de março de 2016.


Gustavo Resurreição Lopes

Diretor Presidente

Nome:	DAVIEUE RZ
CPF:	030.418.094-18
Data:	27/06/2016

Ass.



Liberada a Licença de Operação com as seguintes condicionantes:

1. A Renovação da Licença de Operação deverá ser solicitada 120 dias antes do seu vencimento conforme a lei estadual 6.787/06;
2. Apresentar anualmente Relatório de Avaliação de Desempenho Ambiental - RADA devidamente preenchido de acordo com a Lei estadual 6.787/06;
3. Apresentar anualmente em conjunto com RADA os seguintes documentos:
 - Comprovante atualizado de recolhimento dos resíduos industriais, e a autorização ambiental VIGENTE da respectiva empresa que fez o recolhimento e destinação;
 - Apresentar os manifestos de limpeza da fossa séptica, e a autorização ambiental VIGENTE da respectiva empresa que realizou a limpeza;
4. Todos os resíduos devem ser classificados de acordo com a ABNT NBR 10.004;
5. Todos os resíduos devem ser armazenados e destinados de acordo com a Resolução CONAMA 313/02 e os manifestos de destinação devem ser apresentados junto com o RADA;
6. É VEDADO o lançamento de quaisquer efluentes líquidos, resíduos sólidos ou emissões atmosféricas que não atendam aos padrões estabelecidos na legislação ambiental vigente;
7. Quaisquer acidentes que venham a trazer danos ao meio ambiente serão de inteira responsabilidade da BRASKEM, devendo as ocorrências serem comunicadas de imediato ao IMA/AL;
8. Qualquer alteração no empreendimento deverá ser comunicada ao IMA com 30 (trinta) dias de antecedência, o qual julgará a necessidade ou não de nova análise ambiental.
9. Apresentar anualmente o relatório de atividades, mostrando o monitoramento da lavra na área de concessão;
10. Para qualquer alteração na área da Base da Unidade de Mineração o IMA deverá ser consultado para avaliação, se for o caso.

Maceió(AL), 31 de março de 2016.

✓
Gustavo Ressurreição Lopes
Diretor Presidente
IMA/AL

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

SECRETARIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE RECURSOS HÍDRICOS E NATURAIS

INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE - IMA

Orgão: IMA	83
fls. N°	
Setor	02
Ass:	

DESPACHO

Maceió, 28 de Junho de 2016

A ARQG - Arquivo Geral
De GELIC - Gerência de Licenciamento

Referência: Processo nº 2014-030667/TEC/RLO-0812

Conforme determinação da Presidência foi enviada cópia do documento expedido para DIMFI;
processo encerrado arquivar processo. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Marcelo Pinheiro Almeida
Consultor Autônomo

Assinatura

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE RECURSOS HÍDRICOS E NATURAIS
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE - IMA

Orgão:	IMA
fls. Nº	86
Setor	Dip
Ass:	Φ

DESPACHO

Maceió, 25 de Janeiro de 2019

A GELIC - Gerência de Licenciamento
De DIP - Diretoria da Presidência

Referência: Processo nº 2014-030667/TEC/RLO-0812

Seguem os autos para servir de subsídio para resposta aos questionamentos realizados pelo MPF no processo 2019.1701187350.SDAP.IMA. Ap. 11794/2017 e 2258/2018. XXXXXXXXXXXXXXX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Leonardo Lopes de Azeredo Vieira
Diretor Presidente
IMA/AL

Assinatura

25/01/2019 15:3

Licença Ambiental

IMA
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE
ESTADO DE ALAGOAS



Licença de Operação Nº 157/2016

Validade: 31.03.2022

O INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE ALAGOAS - IMA/AL, expedite a presente Licença de Operação nº 157/2016 – IMA/GELIC, que renova a LO nº 166/2011, com base na Resolução nº 105/2006, de 31 de outubro de 2006, do CONSELHO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL – CEPRAM e na Lei nº 6.787 de 22 de novembro de 2006, Art. 47, por meio da qual autoriza a empresa BRASKEM S.A, inscrita no CNPJ nº 42.150.391/0020-33, estabelecida na Avenida Major Cicero de Góes Monteiro, nº 2889, Bebedouro – Maceió – Alagoas, a operar a Base da Unidade de Mineração, localizada em sua sede.

Esta Licença de Operação é válida até 31 de março de 2022 e esta condicionada ao cumprimento das condicionantes que constam no verso desta licença e dos demais anexos constantes do Processo IMA nº 4903-4249/2014 (Parecer Técnico IMA/GELIC nº 662/2015). Esta Licença deverá estar disponível, por ocasião da realização de fiscalizações.

Maceió-AL, 31 de março de 2016.


Gustavo Ressurreição Lopes

Diretor Presidente

